



PSDB quer candidatos à prefeitura e ao Governo

Partido que agora conta com o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza, quer ter candidaturas próprias este ano e também em 2018, quando serão disputadas as eleições estaduais. **Política #3**

“Hotel BRA”: uma década perdendo R\$ 10 mi por ano

Obra paralisada na Via Costeira, que deveria estar gerando R\$ 10 milhões em impostos por ano e 450 empregos segue sem definição

PMDB não descarta denunciar pichações

EVERTON DANTAS / NOVO



A sede do PMDB de Natal, que fica no Tirol, foi atacada na madrugada de sexta para sábado. Pessoas não identificadas picharam a frente do imóvel com frases contra Eduardo Cunha e Michel Temer. Direção local do partido disse que pode levar o caso à polícia e quer punição. **Política #2**



Hoje, junto com a edição do NOVO, suplemento Especial Agricultura.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Pedido para embargar a obra foi feito em 2005, mas paralisação só ocorreu em 2006 e até hoje o prédio está abandonado **Economia #8**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

RN Sustentável apresenta amanhã radiografia da agricultura familiar do Rio Grande do Norte. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Se derrotar Robinson Faria em 2016, Carlos Eduardo será o novo líder da família Alves. O jogo está feito. **#5**



Jornal de

[Marcos Nóbrega]

Direto de Singapura, as primeiras impressões do país, que começa a se interessar pelo Brasil. **#6**



Plural

[François Silvestre]

Os ídolos não têm culpa da tolice alheia. Os mitômanos apenas revelam a angústia de sua pequenez. **#5**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

Bela, invocada e do mar

Esportes #12

n. NO PORTAL (novojournal.jor.br)

Assista no portal do NOVO um vídeo exclusivo com Priscilla Medeiros falando sobre sua carreira e suas expectativas. Acesse novojournal.jor.br

// A bodyboarder potiguar Priscilla Medeiros vai disputar o Mundial no Chile, em maio, com chances de se firmar como uma das atletas de elite desse esporte



Inês, a rainha dos memes

Inês Brasil, que ficou conhecida após gravar vídeo para o BBB e até hoje faz sucesso na internet, veio a Natal. E o NOVO foi atrás dela para conta melhor a história dessa cantora que morou 18 anos na Alemanha. **Cultura #13**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

PMDB estuda fazer denúncia de pichações à polícia

Vereador Ubaldo Fernandes, presidente do partido em Natal, classificou vandalismo contra a sede do diretório como 'inaceitável'

Ildrimark Rael
Do NOVO

O presidente do diretório municipal do PMDB, vereador Ubaldo Fernandes, declarou ontem (23) que deve pedir as imagens de câmeras de segurança dos prédios vizinhos à sede do partido em no bairro do Tirol, zona leste de Natal, que foi alvo de pichações contra o vice-presidente da República Michel Temer, o presidente da Câmara Federal Eduardo Cunha e o deputado federal do RN, Walter Alves. O objetivo é identificar os autores do ato de vandalismo. Ubaldo não descarta levar o caso à polícia.

De acordo com o vereador, primeiro irá ser feita uma avaliação da situação do prédio para saber se houve alguma depredação ao patrimônio além das pichações. O diretório do partido é que decidirá sobre qualquer decisão. No entanto, Ubaldo antecipa que o PMDB municipal vai procurar tomar todas as medidas cabíveis.

Para ele, a ação foi um ato contra a democracia, uma vez que teve ligação direta com o posicionamento do partido no processo de impeachment da presidente Dilma Rousse-



// Sede do diretório do PMDB, em Tirol, foi alvo de pichações

ff. Atitudes como essa, segundo o vereador, põem em risco a tranquilidade do país e o direito à opinião própria.

"Apesar de vivermos esse momento de apreensão, não podemos tolerar atos como esse. Não quero afirmar, mas é quase certo que isso tenha sido fruto de algum insatisfeito com o impeachment da presidente Dilma", aponta, acrescentando que esse não é um

problema exclusivo do diretório na capital potiguar. "Não é só em Natal, mas diretórios do PMDB em todo o Brasil estão sofrendo com esse tipo de represália", conclui.

A sede do PMDB municipal, que fica localizada na rua Everton Dantas Cortez, no bairro do Tirol, amanheceu sábado passado com a fachada completamente pichada com frases como "Fora Cunha" e "Temer Golpista".

Além disso, o deputado federal Walter Alves, único representante potiguar do partido na Câmara, também foi alvo das pichações. Ele é chamado de "golpista" por ter votado favorável à abertura do processo de impeachment no domingo passado (16).

Ontem mesmo pela manhã, dois homens apagaram as pichações nas paredes do prédio. Até o fechamento desta edição, não havia nenhuma informação sobre os autores do vandalismo à sede do PMDB municipal.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PECUÁRIA E DA PESCA
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A CEASA/RN

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S/A - CEASA/RN, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 29/04/2016, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social, à Av. Capitão-Mor Gouveia, 3005 - Lagoa Nova, nesta Capital, para deliberação da seguinte ordem do dia. 1) Apreciação do Relatório da Diretoria e Balanço Patrimonial encerrados em 31/12/2015 e demais Demonstrações Financeiras; 2) Destinação do Resultado do exercício; 3) Aumento de Capital com reservas de Lucros; 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Natal 20 de abril de 2016.
Ass. THEODORICO BEZERRA NETTO - Dir. Presidente.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



LIBERDADE E IGUALDADE

Na Declaração da independência Americana, escrita por Thomas Jefferson, há o reconhecimento de que todos os homens nascem iguais e têm entre os direitos inalienáveis a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Notamos que em relação à igualdade há o reconhecimento de que nascem iguais, mas a partir daí a liberdade, como instrumento do livre arbítrio, constrói o caminho de cada um. A possibilidade de interferência nessa liberdade é a proteção do outro, na parte que toca a si próprio o ser é soberano.

Há duzentos anos Adam Smith definia ao soberano ou ao governo três obrigações: a proteção da sociedade contra a violência e a invasão de outros países, a proteção dos membros da sociedade contra a injustiça e a opressão de outro membro, ou seja, implantar um sistema de justiça, e terceiro cuidar de certas obras ou instituições públicas, que um pequeno número de indivíduos não teria interesse ou capacidade de manter.

Quase tudo que fazemos tem algum efeito sobre terceiros, isso justificaria o governo intervir em quase todas as esferas, mas isso é uma falácia, as medidas do governo também impactam sobre terceiros, impondo custos a terceiros inocentes ou concedendo benefícios a outros sortudos.

Uma sociedade que põe a igualdade acima da liberdade, no sentido de igualdade não de oportunidades, mas de resultados, terminará sem uma ou outra. O uso da força para se obter a igualdade vai destruir a liberdade, e a força, inicialmente adotada para bons propósitos, terminará nas mãos de gente que a usa para promover seus próprios interesses.

A sociedade que põe a liberdade em primeiro lugar terminará tendo como feliz subproduto liberdade e igualdades maiores. E por que uma sociedade livre gera maior igualdade? Porque movida pelos interesses individuais lícitos as pessoas colaboram, interagem, negociam e fazem trocas voluntárias, gerando mobilidade e diversidade, e nesse jogo de oportunidades o desfavorecido de hoje pode ser o privilegiado de amanhã, assim a vida se torna mais plena e mais rica.

Dr. Geraldo Ferreira - Pres. Sinmed RN

LANÇAMENTO

Os livros "Memórias do Amazonas" e "Os Excedentes", dos médicos Marcelo Montoril e Jairo Lago, respectivamente, serão lançados no próximo dia 28/4, 18h, no Iate Clube de Natal.



twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Sabe de onde vem a inspiração para as nossas plantas baixas? Da sua árvore genealógica.

RITZ - G 5
Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

ART&C

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

PSDB terá candidato a prefeito de Natal e a governador em 2018

Tucanos saem do ostracismo na política do RN e já falam em candidaturas próprias. Entre nomes cogitados e não confirmados está o do presidente da Assembleia Legislativa Ezequiel Ferreira

Igor Jácome
Do NOVO

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) terá candidatura à Prefeitura de Natal, em outubro, e quer ser protagonista no pleito por cargos majoritários em 2018, seja ao Senado ou ao governo do estado, garantem suas lideranças. A legenda, que até o início do ano não tinha nenhum representante na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) agora conta com cinco deputados – a maior bancada da Casa. A janela partidária, em março, permitiu a parlamentares trocarem de partido sem perder o mandato.

Entre os novos nomes tucanos está o do próprio presidente do Poder Legislativo, Ezequiel Ferreira de Souza, ex-PMDB, cotado como possível candidato ao governo ou Senado. O partido realizou evento nesta semana para destacar seu crescimento no estado.

A disputa por um cargo majoritário pode ser um dos empecilhos, conforme o presidente de honra do partido, deputado federal Rogério Marinho, para uma participação do PSDB no governo de Robinson Faria. “Esse partido está se preparando para ser protagonista em 2018. A ideia é que a partir de 2016, com o

resultado das eleições municipais, o partido tenha assento como protagonista no pleito seguinte”, afirma Rogério. “O partido tem quadros para isso”, garante Ezequiel Ferreira.

Os dirigentes, porém, dizem que podem conversar internamente, caso haja convite para indicar cargos no governo estadual. A possibilidade ganhou fôlego depois que o PT deixou o governo, considerando-se traído pelo governador, por causa do voto do deputado federal Fábio Faria (filho de Robinson) favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Com exceção do deputado José Dias (ex-PSD), todos os “novos tucanos” foram oposição a Robinson na campanha de 2014. Mas, passado o pleito, José Dias se tornou oposição e deputados Gustavo Carvalho (ex-Pros) se aproximaram politicamente do governador. Márcia Maia (ex-PSB) e Raimundo Fernandes (ex-Pros), ainda permanecem mais afastados do governador.

Por enquanto, o discurso é de independência. “Nós temos deputados que vieram de vários partidos, que se juntaram ao PSDB e manterão uma posição de independência a nível de estado e na casa legislativa, porém, de total apoio ao estado do Rio Grande do Norte. Tudo que for bom para o estado, os projetos que chegarem



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Presidente da Assembleia Legislativa não fala, mas correligionários dizem que ele deve ser o nome do PSDB para o Senado ou governo do RN

de interesse da sociedade, que irão beneficiar a sociedade, essa bancada está unida para votar a favor”, declara Ezequiel.

REPRESENTAÇÃO

Em 2014, a candidata do PSDB com maior número de votos foi Valéria Barbalho Cavalcanti, com 8.778 votos, garantindo suplência. O segun-

do mais votado, Ednaldo Faustino contou com 418 sufrágios. Questionado a respeito de que eleitor a nova bancada formada no troca-troca de partidos representava, Gustavo Carvalho limita-se a dizer que é o “eleitor do RN”. Rogério Marinho complementa: “o eleitorado que nós pretendemos representar é o pequeno em-

presário, o profissional liberal, o cidadão que está submerso, jungido (atrelado) por uma carga tributária muito maior do que ele pode suportar; é o empreendedor, é o cidadão que quer trabalhar, que quer oportunidade na vida; enfim, é a sociedade que consome, que trabalha, que empreende, que sonha, e que hoje não tem no

atual cenário uma expectativa de curto prazo”, complementa Marinho.

Ele ainda afirma que a bancada representa uma variedade, que representa todos os quadrantes geográficos do RN, “nas suas especificidades, nos seus clamores, nas suas expectativas”. “Nós teremos unidade no discurso”, garante.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Deputada Márcia Maia: liberdade para criticar o governo do estado

Tucanos já têm secretário no governo do estado

A possibilidade de o PSDB ser convidado para compor o governo é confirmada dentro da própria base de Robinson Faria. O líder do governo na ALRN, Dison Lisboa (PSD), diz que ainda não conversou com o governador sobre o assunto, logo não poderia dar uma declaração oficial. Apesar disso, “vê com naturalidade” que o presidente do Legislativo, liderando a maior bancada, indique cargos dentro da gestão. Mesmo porque, Ezequiel é um aliado do governador mesmo quando era do PMDB, oposição ao Executivo estadual.

De fato, o partido já tem um representante no Executivo, desde o início da gestão Robinson Faria, em 2015. O secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, apontado como homem forte do governo, é filiado ao PSDB e tem entre seus auxiliares um pri-

mo do senador Cássio Cunha Lima (PB), líder da legenda no Senado Federal. Apesar disso, conforme pessoas ligadas a Gustavo, ele é extremamente técnico, pouco afeito à política partidária, e foi escolhido pelo governador para o cargo por causa de suas competências profissionais. Também não representa, portanto, indicação de nenhum político local.

Apesar de intrigado politicamente com o governador, José Dias diz que não será “refratário” à possível decisão do partido por ingressar no governo, mas diz que não vai indicar ocupante para cargo algum.

Márcia Maia diz que todos os deputados têm liberdade para fazer críticas ao governo, “no sentido de ajudar e apontar caminhos”. “A decisão partidária eu seguirei, mas antes de tudo existirá, no partido, diálogo”, conclui.

Rogério e Márcia podem ser candidatos em Natal

Antes apontado como pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Rogério Marinho agora divide o posto, dentro do partido, com a deputada Márcia Maia. “Nós teremos candidato a prefeito de Natal. Isso é de certo, um compromisso do partido com a executiva nacional e em respeito à cidade e ao estado. Agora, nossa pré-candidatura, como foi colocado desde o início, não é uma questão de sangria desatada. A gente vai conversar internamente, como partido, para verificar. A deputada Márcia, por exemplo, pode ser candidata. Tem outros membros dentro do partido que têm igualmente essa possibilidade”, avalia.

A ideia é que a decisão partidária seja tomada até a segunda quinzena de maio. Márcia Maia confirma que se colocou como possível candidata. “Quando nós chegamos também chegamos com a disposição de colaborar, se por acaso for a intenção do partido. Acho que tem que analisar quem terá melhores condições para o enfrentamento do pleito municipal”, diz.

Rogério Marinho descartou ainda a possibilidade de o partido apoiar outro nome, fora da legenda, como o da vice-prefeita Wilma de Faria. Ele destacou que o partido não abre mão de candida-



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Robério Marinho, deputado federal, divide espaço no PSDB, agora, com outros parlamentares

tura na capital porque precisa “mostrar sua cara” e propostas. O apoio ao prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) em um possível segundo turno seria improvável, devido à conjuntura nacional. O PDT fechou questão na Câmara contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff.

INTERIOR

Nesta semana o PSDB lançou um balanço sobre o crescimento do partido após

a janela partidária. Em março, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, a legenda tinha 18,9 mil filiados. Em outubro de 2014 eram 19,1 mil. Agora, de acordo com o presidente estadual, Valério Marinho, são quase 21 mil.

O partido até agora tem 52 pré-candidatos a prefeito e espera eleger ao menos 25. Ao todo, serão mais de 1,5 mil candidaturas aos legislativos municipais.

O partido tentará eleger

prefeitos nas principais cidades do estado, como Natal, Mossoró, Caicó, Ceará-Mirim, entre outras. “Nós teremos realmente um quadro diferenciado do PSDB no Rio Grande do Norte. Não seremos meros espectadores. Nós iremos participar de forma decisiva nas eleições, inclusive em pleitos majoritários no futuro e teremos participação forte no novo horizonte que se apresenta ao nosso Brasil”, conclui Valério.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Incapacidade de resolver

Há 10 anos essa história começou. Um hotel que deveria gerar empregos e impostos no Rio Grande do Norte teve a obra parada porque descumpriu o gabarito exigido na Via Costeira. Desde então, nada mais mudou. A não ser o estado de conservação do imóvel.

O caso é uma vergonha para a cidade do Natal. Turística, a capital do Rio Grande do Norte tem uma Via Costeira elogiada internacionalmente. E por esse motivo - por essa vocação - não deveria se dar ao luxo de permitir que nessa área nobre, cartão postal, fosse mantido sem solução um enorme monumento ao atraso, como se tornou o "hotel da BRA".

O caso também não deixa de ser embaraçoso pela ótica jurídica: como pode algo se estender tanto assim e não ter solução? A pendenga continua na área judicial sem que se tenha qualquer previsão de decisão final para que as obras sejam retomadas ou o prédio seja logo colocado abaixo, livrando a Via Costeira daquele mostrengo abandonado.

Impressiona a estonteante incapacidade de não conseguir resolver o imbróglio. E dessa disputa ficar se estendendo na Justiça por tanto tempo. E impressiona mais ainda como os que deveriam se indignar aceitam languidamente que Natal perca os recursos e empregos que seriam gerados. Fica parecendo que Natal esnoba investimentos e não tem interesse em desenvolver o turismo.

O caso do hotel abandonado na Via Costeira, além de todos os problemas já citados, gera um outro que coexiste sob a sombra daquele imóvel: diante de uma situação tão esdrúxula, qual o investidor que teria coragem de se arriscar a investir em Natal, sabendo que corre o risco de ficar com seu investimento preso a perder de vista caso, por algum motivo, acabe entrando nessa espiral de embargos que sempre surge quando o assunto - no Rio Grande do Norte - envolve meio ambiente e desenvolvimento.

É lamentável constatar que diante do caso, as posturas de quem deveria estar lutando para por um fim a essa situação seja a de dar de ombros. E fazer de conta que o problema não existe. Para completar, o hotel também faz parte do imenso conjunto de imóveis abandonados à mercê da proliferação de doenças. Mas, ao que parece, mesmo estando na Via Costeira, onde vem se hospedar os melhores garotos propaganda da capital (aqueles que falam de Natal quando retornam às suas cidades), não parece ser motivo de preocupação de ninguém o fato. No caminho que vai, não é de se duvidar que dentro em pouco alguém peça o tombamento do prédio por alguma importância histórica exótica. Isso é Natal.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Showmício

A semana, atípica, foi de ressaca, com todo mundo digerindo o que ocorreu domingo passado na votação da Câmara dos Deputados, que terminou com a aceitação do pedido de impeachment da presidente Dilma e o envio do processo para o Senado.

O episódio da cusparada de Jean Willys em Jair Bolsonaro ofuscou o patético que foi aquela sessão. Mas é bem mais fácil criticar hoje o papelão protagonizado por inúmeros parlamentares, sobretudo os do baixo clero, e esquecer, por conveniência, que todos chegaram lá por terem sido os mais votados em seus estados.

Portanto, se o parlamento está mal representado, é preciso olhar não somente para os que lá chegaram, mas para quem os botou lá.

Por mais que haja meios de acesso disponíveis para conhecer, antes, os postulantes à vaga de deputado, ainda parece prevalecer os critérios antigos, de votos de cabresto. Pensar que ocorre somente no Nordeste é errado. É assim em outros estados tidos como mais avançados. E mesmo os mais ricos repetem. Sem esquecer que há, sim, uma parcela de eleitor que parece, de fato, mais politizada e preocupada com o futuro do país, a revelação de que o velho e o novo coronelato permanecem chama à atenção.

A votação de domingo vai ter sequência no Senado. E dada à experiência maior dos que estão lá - muitos senadores de longa data ou ex-governadores com mais de um mandato - talvez não se veja novamente diante da tribuna tantas manifestações rasteiras do que tentou parecer civismo, trocadas, quase todas as vezes, por tatibitates e dengos familiares.

De todo modo, a classe política perdeu uma grande chance de recuperar sua imagem. Sobretudo nos centros urbanos, nunca a política esteve tão associada à bandidagem quanto agora, o que independe de ideologia ou partido.

Nunca tantos pareceram o mesmo, em práticas e métodos. E nunca o país pareceu tão sem norte. Nem mesmo os "messias" que costumam aparecer em momentos como esse têm conseguido se desvencilhar da imagem de bandidos, mesmo porque poucos se salvam no quesito relação com judiciário e investigações policiais.

É bem fácil esperar que momentos como esse sejam suficientes para provocar uma depuração na classe, que os que não têm representado os eleitores à altura sejam, enfim, trocados por outros mais comprometidos.

Mas, pelo que se viu, parece longo ainda esse caminho. O bom disso tudo é que, expostos, muitos dos parlamentares se revelaram. O melhor ainda é que a arma para tirar os maus políticos continua na mão do eleitor: é o voto. Que esse direito não seja cassado nessa rinha.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Fim de relacionamento

- Sem ter feito aliança com o Partido dos Trabalhadores, Robinson Faria não seria eleito Governador do Estado!

É verdade. Como verdade é que sem ter o palanque de Robinson, Fátima Bezerra não seria eleita Senadora.

No fim deste relacionamento político, formado por dois grupos que se sentiram excluídos do campo majoritário na eleição de 2014 e se uniram, mesmo com poucas possibilidades de êxito, e depois de uma vitoriosa campanha e 16 meses de coabitação, não conseguem salvar as aparências, no meio de alegações, começam a repetir um fato comum adotado por alguns casais ao desfazerem a parceria amorosa. De repente, esquecem os momentos que puderam desfrutar de alguma felicidade, para cobrar, de maneira mesquinha, alguma coisa que conseguiram produzir juntos.

Mesmo não havendo um espólio material a dividir, a separação que começou parecendo se processar de forma consensual e civilizada, não tem resistido a apreciação de certa militância.

Do lado do PT, um partido formado por várias tendências, tornou-se inevitável um reexame das estratégias adotadas no estabelecimento da aliança, colocando mais alguém debaixo do guarda-chuva da traição, além do governador Robinson e do seu filho, Fábio Faria. O alvo é o deputado Beto Rosado, eleito com a soma de votos dos petistas Adriano Gadelha, Hugo Manso, Eraldo, Waldir Alves e Carlos Alberto, entre outros. Os votos dos dois, no domingo passado, foram contra a presidente Dilma Rousseff. É um campo perigoso, porque ficou evidente a estratégia adotada pelo Partido dos Trabalhadores, que montou uma aliança



com dois objetivos muito bem definidos: 1 - Eleger Fátima Bezerra para o Senado; 2 - Reeleger Fernando Mineiro para a Assembleia Legislativa. Talvez por não ter tido a coragem de ousar, ou de se dispor a pagar qualquer preço para chegar a essas metas, é que os votos do PT elegeram Beto Rosado (que votou contra Dilma) e Carlos Augusto Maia, terceiro mais votado numa coligação organizada para eleger dois Deputados Estaduais: Fernando Mineiro (42.88 votos) e Cristiane Dantas (38.955). Os petistas que poderiam dispu-

tar uma terceira cadeira foram direcionados para disputar a deputação federal onde se esperava eleger, apenas, um Deputado (Fábio Faria), mas garantiu a cadeira de Beto Rosado, eleito com 64.455 votos que se somaram aos mais de cem mil votos dos candidatos do PT acima relacionados.

Na guerrilha virtual, de uma hora para outra, diferentes grupos de WhatsApp foram invadidos por um vídeo gravado pelo ex-presidente Lula, recomendando o voto em Robinson e, pelo que se observa, além da defesa do que resta do Governo Dilma Rousseff, os nossos petistas começam a se reagrupar se preparando para assumir uma velha postura oposicionista. Oposição a um eventual Governo Michel Temer, e oposição ao governo Robinson, que ainda não havia conhecido uma verdadeira ação oposicionista.

Radiografia do campo

O Programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial, vai receber, nesta segunda-feira, um estudo com uma radiografia da situação da agricultura familiar no RN. O documento será apresentado numa audiência pública programada para o mini auditório da Escola de Governo, a partir das 14 hs. É o resultado de 12 meses de trabalho focado em seis cadeias produtivas distintas.

PT hostil

O governador Robinson Faria sentiu, na última quarta-feira, em Assu, um primeiro ato de hostilidade de partidários do PT, quando foi entregar 369 casas construídas com recursos do programa Minha Casa Minha Vida. Vaiado e enfrentando um coro de "golpista", Robinson elogiou Dilma e Fátima Bezerra, além do prefeito Ivan Junior, para abafar a zoada petista (Veja o comentário que abre esta Roda Viva)

Emergência e Aventura

Jordian Freitas, Consultor do Sebrae, vai ministrar, a partir desta segunda-feira um curso para gestores de empresas de turismo sobre "Emergência no Turismo de Aventura". O Parque da Cidade receberá um grupo de alunos na quarta-



"A Música é a melhor alternativa para se transformar a realidade de pobreza que vemos por aí"

DO MAESTRO HUMBERTO DANTAS, BEMBEM, COORDENADOR DO PROJETO DE BANDAS FILARMÔNICAS DA JUVENTUDE.

feira onde haverá uma aula prática na Trilha Natural de Embaúba.

Desvio necessário



Na semana que começa, para circular no Campus da UFRN será necessário buscar os desvios. A partir desta segunda-feira a rua entre o Laboratório de Recursos Hídricos e o Departamento de Arquitetura será interrompido para continuidade das obras de saneamento.

Pensar o Brasil

Começa, nesta segunda-feira, a 26ª Semana de Filosofia da Universidade Federal do RN. Nesta edição, o tema do evento é "A Filosofia Pensando o Brasil" com a colocação em debate as questões ligadas ao cenário sociopolítico brasileiro sobre a ótica da Filosofia e de que forma esse campo do

conhecimento pode ajudar a entender o país. A reitora Ângela Cruz será uma das palestrantes do evento.

Melhor atendimento

A Central do Cidadão do Alecrim está de mudança para o Terminal Rodoviário da Cidade da Esperança, onde o Governo pretende implantar um novo padrão de atendimento em instalações mais adequadas. A nova Central do Cidadão entra em operações nesta segunda-feira.

Instituto Histórico

O novo Presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Ormuz Barbalho Simonetti, vai contar com três assessores especiais para ajudá-lo na sua tarefa: Carlos de Miranda Gomes, Janssen Leiros e Carlos Augusto Marques Gurgel.

Baixa procura

Funcionando desde 2007, o Curso de Turismo da Universidade Federal na cidade de Currais Novos

começa a ser repensado. A baixa procura provocou uma reunião do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó

Vacina começa



A ocorrência de muitos casos da gripe H1N1, em vários Estados, aumentou o interesse pela campanha anual de vacinação contra a gripe Influenza, inclusive, em Natal e a sua antecipação. A vacinação será iniciada nesta segunda-feira em 68 postos da rede municipal de saúde, com a meta de imunizar 189 mil pessoas. O Dia D da campanha está programado para o próximo sábado.

Bispos e Reitores

Os Bispos do Nordeste, depois de terem realizados três encontros para tratar da Seca e dos problemas nordestinos, convidaram os reitores das Universidades Federais para participarem, em Campina Grande de um encontro, entre os dias 18 e 21 de Maio quando pretendem aprofundar esses debates conquistando um viés acadêmico.

ZUM ZUM ZUM

- Pesquisa nova sobre eleição em Mossoró mantém velhas posições.
- Equipe da Federação do Comércio realiza visita técnica, nesta segunda-feira ao Instituto Metrópole Digital.
- Somente na quinta-feira é que será escolhida a empresa que vai

- realizar o Mossoró Cidade-Junina 2016.
- O domingo no Parque das Dunas começa com o espetáculo "Frozen - a Primavera chegou".
- A guerrilha grafitaria chegou a Natal. O inimigo é que votou pelo impeachment.

- Dez profissionais de contabilidade serão homenageados, na manhã desta segunda-feira, na Assembleia Legislativa.
- Comemora-se, neste domingo, o Dia do Jovem Trabalhador.
- Palestra do professor Gilson Luiz Volpato, da USP, abre o Curso

- Prático de Redação Científica do Departamento de Engenharia da UFRN.
- O prefeito Carlos Eduardo sancionou Lei que reconhece o grafite como manifestação artística.
- O Midway Mall celebra o seu 11º aniversário na próxima quarta-feira.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"A esquerda-fanática, a esquerda-zelite e a esquerda-pinóchio, nunca tiveram programa de governo..."
Rubens G. Nunes, escritor



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Os polos

E posto que não é possível acreditar numa política sem a polarização que define as lutas desde os tempos velhos do Rio Grande do Norte, fica a pergunta: quais serão os polos adversários que irão definir o confronto e o futuro? O governador Robinson Faria será o grande adversário do ex-deputado Henrique Alves e Carlos Eduardo será apenas um símbolo da disputa? Ou sua reeleição é a definição do novo líder do grupo Alves por ser aquele capaz de conquistar o poder depois de Garibaldi Filho?

O grupo Alves, a rigor, vive a transição mais longa de sua trajetória política. Morto Aluízio, o grande e único líder que assumiu esse patamar, restou um PMDB que, ao longo das duas últimas décadas, viveu num movimento pendular: entre Garibaldi Filho, o campeão de votos que não consegue ser líder com o porte do tio; e a oscilação de vitórias proporcionais e derrotas majoritárias de Henrique, filho e herdeiro legítimo, mas um sucessor que não consegue suceder e assumir o sentimento aluizista.



As grandes vitórias aluizistas foram emblemáticas, até hoje, uma para a Prefeitura de Natal e duas para o Governo do Estado, por Garibaldi Filho. Henrique, o filho, perdeu duas vezes para prefeito de Natal e Governador do Estado, derrotado muito mais por ele mesmo do que para seus adversários. E como Garibaldi não é o sucessor natural na sua condição de sobrinho, a liderança não foi substituída, interrompendo o processo de sucessão e postergando-seu comando de luta em nome da resistência.

Hoje, aquele que no passado rompeu com a família e optou pela liderança de Wilma de Faria, Carlos Eduardo Alves, se apresenta como a alternativa capaz de manter a Prefeitura de Natal nas mãos do aluizismo. Quem sabe, reeleito, venha a representar a alternativa do grupo Alves para combater a reeleição do governador Robinson Faria. Para ganhar ou perder, não importa. O essencial é garantir o polo aluizista, enquanto o calor da própria luta prepara Walter Alves para suceder a Garibaldi Filho.

Ser um dos polos ao longo de todas as lutas há mais de meio século, desde sessenta, tem sido a pedra de toque do grupo aluizista. Combater todos os combates, desde sessenta, foi sempre a estratégia de manutenção na ocupação de espaço. Não importa ao lado de quem ou contra quem. O que vale é escolher o adversário e manter seu exército na linha de combate. Tática que também tem sido também a do próprio agripinismo, hoje fora da polarização, um liderado que se tornou dos seus adversários.

Em princípio, e se não houver uma aliança governista de salvação nacional, no Rio Grande do Norte o governador Robinson Faria e o prefeito Carlos Eduardo Alves serão os protagonistas da luta de 2016, antecipando 2018. Eles serão os adversários. A vitória de Robinson será a consolidação de sua liderança, rompendo o círculo da vitória casual que lhe é atribuída em 2014. Enquanto que a vitória de Carlos Eduardo será a unção do seu nome como o novo líder da família. Senhores, o jogo está feito.

PALCO

AVISO - O desafio do governador Robinson Faria é escolher um novo secretário de saúde sem abrir mão de nomes técnicos para cargos técnicos. Ricardo Lagreca negou-se a aceitar politicagem e pediu para sair.

RISCO - Há pressões de sua própria base para substituir nomes nos mais diversos hospitais regionais do Estado e o risco é abrir primeiras exceções. Dai para frente, será mais difícil segurar as pressões subterrâneas.

FRAUDE - Duríssimo o artigo de Clóvis Rossi sobre uma direita preocupada em fazer contas e a esquerda vítima de uma fraude que engoliu calada, sem debater: a desigualdade social aumentou nos governos do PT.

NÚMEROS - Dados da coluna de Clovis Rossi o ricos está mais rico, o superrico mais superrico ainda e não houve redução nenhuma da desigualdade. Dados são do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, IPEA.

RETRATO - A edição extra de Veja do impeachment, cinquenta páginas, foi inteira e descaradamente patrocinada pela Fiesp: os únicos anúncios são da Federação das Indústrias de São Paulo numa narrativa triunfante.

ATENÇÃO - O PDT, até por sua tradição brizolista, votou contra o impeachment, mas o gesto não afasta a tática do deputado Fernando Mineiro de ser candidato para ocupar a telinha garantida pela propaganda eleitoral.

2018 - Tem fonte petista que já admite: se Mineiro não chegar ao segundo turno o PT poderá apoiar Carlos Eduardo. A vitória do candidato do governo, alguns analisam, será uma hegemonia poderosa em 2018.

TRAIÇÃO - A The Economist não fez por menos na matéria sobre a crise que vive o país mergulhando hoje no vale da incerteza e do medo e afirma: 'O Brasil foi traído por Dilma e pela classe política'. É indelével.

AGENDA - Hoje, a partir das 16h30, no palco do anfiteatro do Parque das Dunas, com ingressos a um real, o show do baixista Marcelo Randemarck. No roteiro musical os clássicos da música popular e peças autorais.

BURACOS - A quem, no Centro Administrativo, possa interessar, ou seja, do seu dever fazê-lo: os caminhos para os pedestres estão com os ladrilhos esburacados, como há anos. É preciso uma boa operação tapa-buraco.

LAPADA - O artigo do psiquiatra e escritor Contardo Calligaris, na Folha, foi uma bela lapada no espinhaço dessa figura sociopata que se chama Bolsonaro. Se é ele que representa os militares só Deus pode nos salvar.

OUTRA... - Lapada boa é a de Manuel da Costa Pinto, também na Folha, sobre a baixíssima qualidade poética do verzejador, Michel Temer, no livro 'Anônima Intimidade'. Deveria ter sido proibido pela Constituição.

CAMARIM

Π-SUJEIRA

A Federação das Indústrias de S. Paulo condena a falta de transparência da presidente Dilma Rousseff quando fez as pedaladas e não comunicou ao Congresso, agora banca uma suja falando da mal lavada.

Π-SEGREDO

É que a Fiesp negou à Folha de S. Paulo - está na edição de quinta-feira - quanto gastou com os seus milhares de patos, faixas, decoração da sua sede e os muitos anúncios na campanha pelo impeachment.

Π-PATO

Mantida com impostos que deveriam ser bem aplicados, seu feitiço virou contra uma Fiesp feiteira que ao invés de opinar - seria legítima a livre manifestação - fez campanha com o dinheiro dos outros.

Π-ELOGIO

O bom exemplo foi do presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Norte, Arnaldo Gaspar Jr, ao manter a instituição fora da luta. Em sinal de absoluto respeito à pluralidade de opiniões.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTER DE INVESTIGACAO

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Henrique Alves

Nunca se viu isso no nosso Estado! Finalmente a lei sendo aplicada a todos de forma isonômica! O que deveria ser uma obrigação a todos os servidores públicos virou uma exceção. Parabéns, Capitão Styvenson!

Ilane Virgilio
Via Instagram

Marista

Esse juiz [Henrique Baltazar] está querendo ser Deus e rasgar a Constituição que nos dá liberdade de expressão. Era só o que faltava.

Penélope Oliveira
Via portal

Marista - 2

Quer dizer que uma professora não tem mais direito de dar sua opinião? É esta a democracia que reacionários, como esse juiz, defendem? O fascismo no Brasil não terá vida fácil!

Wanderson Mendes
Via portal

Marista - 3

Ela não estaria errada em dar sua opinião, mas ela está errada em implantar sua opinião em sala de aula para crianças e adolescentes, sem que possam se defender. Não há nada de fascista em defender a mente dos jovens.

Henrique Silva
Via portal

Whatsapp do Estado Islâmico

Muito inteligente chamar a atenção de um Grupo Terrorista (caso o número seja realmente de um deles) para as pessoas inocentes do Brasil. Estudar e trabalhar que é bom, nada! Quanta gente idiota! Não me admira um Congresso daquele naipe!

Breno Diniz
Via Facebook

Elogio

Parabéns Dodora Guedes pelo excelente artigo sobre o projeto que concede meia entrada para jornalistas!

Arnaldo Gaspar Jr.
Via Twitter



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A tolice idólatra

Os ídolos não têm culpa da tolice alheia. Os mitômanos apenas revelam a angústia da sua insuportável pequenez.

Quando esse fenômeno tão comum, que parece natural, atinge a campo das artes, o mal passa despercebido. Mesmo assim, não raramente, até nessa seara ocorre tragédias por conta da idolatria.

Seja pela inveja que o ídolo atrai ou por outra morbidez de comportamento, sem razoável explicação. Caso dos assassinos de cantores dessa babaquice de ostentação ou de casos universalmente rumorosos, exemplo da morte de John Lennon.

Essa doença não possui diagnóstico oficial. Nem consta da farmacopeia. É um típico processo psicossocial, de natureza coletiva, que vai da admiração ao fanatismo. E no meio dessas duas pontas abrigam-se inúmeras configurações.

Chega-se à infantilidade ao ponto de alguém instruído lamentar não ter conhecido bem o ídolo venerado após sua morte. Como se pedisse desculpas por não ter sido tão bobo quanto a bobagem geral. E aí enumera outros ídolos, numa indisfarçada compensação.

A idolatria é uma doença que não escolhe culturas nem distingue instrução. É uma espécie de catarse coletiva, onde o anônimo se compensa na visibilidade do idolatrado.

É a sublimação da bobagem. A marca da pré-humanidade, intervalo entre o ancestral microcefálico e o futuro ser humano de cérebro desenvolvido. Esse ser humano, pós-pré-humanidade, ainda aparece de forma excepcional.

Sócrates, Cristo, Marx, Gandhi, Newton, Einstein são exemplos de humanos do pós-Pré-humanidade. Há outros, principalmente nas artes; uns quanto outros nem tanto.

Porém, nenhum dos citados precisa da idolatria para registrar sua grandeza. Eles próprios não se admiram. Não são seguidores de si mesmos.

Cada geração tem seu código, ensinou Paulo Francis. E todas elas cultivam seus ídolos. Uns sensatos, outros malucos. Uns que nenhum mal produzem e outros que causam destruição. Os tipos são tão notórios que dispensam exemplificação.

As gerações de ontem tiveram ídolos na arte e na luta. Foi o "tempo de guerra, sem sol, da comida na batalha..." como disse Brecht. Que iam de Guevara a Cohn-Bendit. Dos Beatles aos Rolling Stones.

Os ídolos individuais; de James Dean a Elvis Presley. Os ídolos políticos; de Perón a Vargas. Pra não falar na idolatria sangrenta de Hitler e Mussolini. A idolatria é a senilidade da idade teórica.

O movimento Beatnik, de Jack Kerouac a Allen Ginsberg. "Eu vi as melhores mentes da minha geração destruídas pela loucura." Disse Ginsberg. E daí em diante a palavra loucura saiu do nosocômio para o mundo da criatividade artística.

"O Apanhador no Campo de Centeio", que nada tem de colheita nem de agricultura, cuida do apanhar disperso da linguagem aparentemente sem nexos, com que Salinger cospe na face infantil dos idólatras. Té mais.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Segurança

No nosso bairro Cidade das Rosas o que temos de reclamar é falta de segurança que não temos. Os Postos de Polícia estão fechados e ainda tem a questão dos buracos. Mando um alô pra Jaime Calado olhar mais para os bairros Jardins.

Margor Gomes

Via NOVOWhats



Hospital Walfredo Gurgel

Lembro há alguns anos atrás, o cantor Jorge Aragão passou mal antes de um show, acho que problemas cardíacos, e foi levado para o Walfredo. Algum tempo depois no Faustao, derramou elogios ao hospital, no pronto atendimento e, na competência dos médicos, como também na diversidade de especialidades. Quando ele retornou ao Rio dr Janeiro, foi ao seu médico que disse lhe disse o mesmo estava muito bem medicado, não mudando nada em seu tratamento. É uma pena, ver tão importante Hospital, agonizando, por absoluta falta de respeito pelo semelhante, de Governantes mal caráter, sem respeito por aqueles que lhes deram nas mãos o poder pelo voto, cujo fiel intuito é embolsarem dinheiro. Asquerosos!!!!

Telma Maria

Via NOVOWhats

Crise

Se o PT sabe o caminho para superar a crise econômica por que, então, não trilhou esse caminho para evitar a crise? "Para arrepiar a pele" - A jornalista foi às ruas pelo impeachment do Collor e hoje é contra o da Dilma por não haver nada provado contra ela, Dilma... Só como lembrança (ou lambança, sei lá!...): o Collor foi absolvido no Supremo!

Valdemar Domingues

Via NOVOWhats

NOVOWhats

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você.

Hélio Guedes

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Todas as vezes que pedi informação ao NOVOWhats fui muito bem respondida. Isso indica que estão prestando realmente um serviço público, mandando informação credível e direta para quem quer e precisa.

Eryka Marillya

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Lições de Singapura

Conforme antecipado em entrevista que dei ao NOVO (10/04) estou em Singapura por um período de três meses como Professor Visitante (Pós Doutorado) da Singapore Management University - SMU no centro de Comercial Law (<http://www.smu.edu.sg/>). A SMU é uma das mais prestigiadas universidades da Ásia e grande centro de inovação e ensino. Nesse período, desenvolverei estudos específicos sobre as Parcerias Público Privadas, tentando compreender quais os fatores que levaram ao sucesso dessa formatação contratual em Singapura e em tantos outros países asiáticos.

Também analisarei os critérios jurídicos e econômicos para formatação de fundos de Privaty Equity, bem como a expertise asiática para Fusões e Aquisições (Mergers and Acquisitions - M&a). Tema esse que deve ser objeto no meu próximo livro a ser lançado na Ásia e no Brasil.

Ao passo que desenvolverei atividades acadêmicas, ficarei atento às oportunidades de investimentos no Brasil. Singapura é um país pequeno (5 milhões de habitantes) e possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano - IDH da Ásia (4º do mundo) e, exatamente por falta de espaço físico e recursos naturais, tem por vocação investir em outros países que garantam bom retorno.

Nesse caso, o Brasil começa a despertar o interesses dos investidores desse país. Em Singapura há dois grandes Fundos Soberanos com recursos estimados em US\$ 5 trilhões de dólares, sendo constituídos com recursos de reservas do Governo. O grande objetivo desse fundos é criar um "colchão de liquidez" e atenuar os impactos dos ciclo econômico sobre a economia local. Ocorre que como a economia é estável, os recursos ficam aptos a investimentos e o Brasil começou a ser, anos atrás, um foco de interesse.

Segundo o Valor Econômico, um dos primeiros grandes negócios de investimentos em private equity no Brasil se deu



em 2010 quando os fundos da China (CIC), Singapura (GIC) e de Abu Dhabi (Adia) integraram o consórcio que capitalizou o BTG Pactual em US\$ 1,8 bilhão. O Fundo de Singapura (GIC) investiu na rede hospitalar - Rede D'or e vem expandindo a participação no setor hospitalar em muitos estados. Também há imenso interesse em setores de infraestrutura.

Em agosto do ano passado, o vice-premiê e ministro das Finanças de Singapura, Tharman Shanmugaratnam, esteve no Brasil e elencou uma série de setores nos quais o país asiático tem interesse em investir. Disse o ministro que há muito interesse em áreas relacionadas com soluções urbanas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Nesse sentido, projetos como tratamento de água

(concessões de saneamento), geração de energia, transporte e educação tem grande potencial de investimento. Além disso, o ministro ressalta a expertise de Singapura em prover logística de excelência, como a administração de portos e aeroportos. Não é por menos que a empresa que opera o aeroporto Changi em Singapura, um dos mais modernos do mundo, também opera o aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro desde que venceu a licitação para a concessão com uma proposta de investimentos de R\$ 19,018 bilhões.

Evidente que novos investimentos somente virão ao Brasil quando a crise política amainar e um horizonte de saída da profunda crise econômica se estabelecer de forma mais clara. Embora os indicadores econômicos seja

muito desfavoráveis, ainda temos boas oportunidades de investimento e ainda somos um país com grande potencial. Falta, no entanto, projetos viáveis e diálogo com investidores estrangeiros. Creio que os dois próximos anos serão de ajustes profundos na nossa economia, e os investidores tem que ficar atendo para investir no Brasil. Nas crises surgem as oportunidades e aí é que podemos nos beneficiar dos investimentos internacionais. Vamos esperar para ver.

Por fim, aviso que doravante grafarei o nome do país com S, Singapura e não mais como C, Cingapura. O acordo ortográfico da língua portuguesa e que entrou em vigor a partir de janeiro desse ano, unifica a grafia do país, seguindo o padrão mundial. Singapura, portanto.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Siga o nosso perfil no Twitter e esteja sempre bem informado sobre tudo o que é notícia. É rápido, prático e fácil de acessar!



Você leitor que tá sempre conectado e por dentro que é atual deve conhecer o Snapchat. Pois é, o NOVO também entrou nessa onda! Confira o que a gente anda fazendo por lá adicionando nosso perfil [novojornalrn!](#)



Conhece o Periscope? Siga nosso perfil @NovoJornalRN e tenha diariamente comentários e análises de Cassiano Arruda sobre os destaques do dia!



Seu bichinho é estiloso e não pode ver uma câmera que já faz pose? Mande uma foto dele via NOVOWhats e as melhores podem tá aparecendo aqui! Participe e compartilhe seu animalzinho com a gente!

+LIDAS

Divulgadas as primeiras imagens dos assaltantes da joalheria do Natal Shopping:



Juiz critica Colégio Marista por "embuste ideológico":



Suposto comunicado de facção sobre bloqueio de celulares é falso:



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

RN deixa de arrecadar R\$ 10 mi com 'Hotel BRA'

Paralisação das obras do esqueleto de concreto na Via Costeira completa dez anos em junho e embargo foi solicitado pela Procuradoria Geral da República; projeto previa 450 empregos diretos

Ildrimarck Rael
Do NOVO

Com as obras paradas há quase dez anos, o futuro do hotel que a empresa paulista HWF estava construindo na Via Costeira de Natal, mais conhecido como "Hotel BRA", continua indefinido. O edifício, embargado pela prefeitura em 2005 por violar o Plano Diretor da cidade, segue sendo pivô de uma prolongada disputa na justiça. Desde 2006, os operários estão impedidos de retornarem ao local da construção, que hoje acumula lixo e mato, além de empoeirar água parada, servindo ainda como possível criadouro para o mosquito *Aedes aegypti*.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que entrou com o primeiro pedido de paralisação das obras em junho de 2005, após verificar que o prédio possuía um andar a mais que o permitido para aquela área da cidade, alega hoje não poder tomar nenhuma atitude enquanto não for deferida uma solução final para o caso.

O grupo NATHWF Empreendimentos, responsável pelo "Hotel BRA" (que recebeu esse nome por ter como um dos sócios o dono da BRA Transportes aéreos), até já demonstrou interesse em retomar a construção mas foi impedido de seguir em frente por força de liminares na justiça. De acordo com uma avaliação feita em 2014 pela própria empresa, seriam necessários R\$ 55 milhões para continuar a obra, onde já haviam sido gastos outros R\$ 55 milhões.

Atualmente, a situação do prédio é bastante confusa - inclusive para as partes que dis-



// Obras do hotel foram paralisadas em junho de 2006; primeiro pedido de suspensão foi feito pela prefeitura que alegou descumprimento das normas do Plano Diretor de Natal



// Ruy Gaspar, secretário estadual de Turismo

putam a legalidade da obra. Enquanto não se chega a uma solução definitiva, os secretários de turismo do município e do Estado avaliam as perdas para a cidade na última década.

De acordo com Ruy Gaspar, titular da pasta no Governo do Estado, o projeto inicial do "Hotel BRA" previa a abertura de 400 novos leitos na capital potiguar, gerando por volta de 450 vagas de emprego diretas

e outras 10 mil indiretas. "Isso se ele [o hotel] estivesse funcionando hoje", destaca o secretário. "Além disso, ainda era previsto a arrecadação de R\$ 10 milhões em impostos por ano para o Rio Grande do Norte."

Mesmo reconhecendo que a disputa judicial diz respeito à Prefeitura do Natal e o grupo de empresários que tocava o empreendimento na época, Gaspar lamenta e acredita que

a melhor solução seria a demolição do andar sobressalente.

"Acredito que o melhor seria o entendimento entre as partes, para resolver o problema no âmbito jurídico, com a demolição do andar e a retomada das obras", diz.

No próximo mês de junho, as obras do "Hotel BRA" completarão uma década sem nenhum tipo de avanço e o próprio poder Executivo munici-

pal admite não poder fazer nenhuma alteração no espaço, sem uma autorização prévia.

"Evidentemente que é uma área privada e a prefeitura precisa de autorização dos donos para entrarem no local", afirma Fred Queiroz, titular da Secretaria Municipal de Turismo (Setur). "No momento, ele está na justiça e não podemos fazer nada enquanto não forem finalizados esses trâmites", pontua.

Secretário lamenta demora, mas diz que retomada deve respeitar a lei

O pedido do embargo ao "Hotel BRA" já persiste por mais de uma década e ainda não há previsão de quando será revogado. O primeiro pedido de suspensão das obras foi homologado pela Secretaria de Mobilidade e Meio Ambiente de Natal (Semurb), em junho de 2005, quando a pasta enxergou um problema envolvendo a altura do prédio - que, com um andar a mais, não estaria de acordo com o Plano Diretor da cidade.

Dois meses depois, a empresa que tocava o empreendimento conseguiu uma liminar na Justiça, permitindo que a construção continuasse por aproximadamente mais um ano.

Porém, em junho de 2006, a Procuradoria Geral da República (PGR) entrou com uma ação civil pública exigindo a interrupção imediata de qualquer modificação na estrutura do hotel. Em 2007, a mesma PGR enviou uma peti-



// Fred Queiroz, secretário de Turismo de Natal

ção à Justiça Federal, determinando a demolição do andar sobressalente.

No entanto, no ano seguinte, o grupo HWF recorreu mais uma vez da decisão e ganhou, junto ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, o direito de retomar a obra. A construção foi interrompida novamente quando a Pro-

curadoria Geral do Município se posicionou contra, alegando que a sentença apenas permitia a não derrubada do andar irregular, mas não o retorno das atividades no local.

Em acordo com a Prefeitura de Natal, foi sugerido, então, uma readequação do projeto inicial, para que a obra cumprisse o que impõe o Plano

Processo continua na justiça e Semurb diz que não há novidades

O processo que vai decidir o futuro do "Hotel BRA" segue na justiça. A última atualização no caso aconteceu há seis meses, quando o juiz federal Ivan Lira de Carvalho indeferiu os pleitos formulados pelo MPF e pela União. "Considerando que já houve audiência de instrução (portanto os eventuais agravos contra esta decisão terão de ser apresentados sob a forma retida), determino que sejam intimadas as partes para apresentação de razões finais", afirmou no dia 15 de setembro de 2015.

Desde então, ainda não houve um consenso entre as partes envolvidas na disputa. Em contato com a assessoria de comunicação da Semurb, a reportagem ouviu que não há novidades no cenário e que, enquanto não for tomada uma decisão final, a pasta estará impedida de tomar qualquer atitude em relação

ao empreendimento.

A secretaria continua convicta na demolição do andar sobressalente, motivo do embate judicial, e na readequação do projeto ao plano diretor de Natal. Tanto a demolição do pavimento, quanto o retorno da construção encontram-se atualmente embargados por força de liminares.

A intenção da empresa paulista NATHWF Empreendimentos, porém, era reiniciar a construção do prédio no primeiro semestre de 2015, com a previsão de dois anos para que as obras fossem concluídas. Entretanto, os planos acabaram abandonados.

O valor estipulado para a retomada da obra era de mais R\$ 55 milhões. Mas, até o momento, nada foi resolvido e o prédio continua desfeito enquanto os demais edifícios que compõem a Via Costeira da capital potiguar.

FRANKIE MARCONE / NOVO

FRANKIE MARCONE / NOVO

Metadados: o retrato de uma juventude perdida

Segundo nova publicação da SESED, um total de 3.769 jovens, com idades entre 12 e 29 anos, foram assassinados entre 2012 e 2015 em todo o RN

Rafael Barbosa
Do Novo

Um total de 3.769 jovens com idades entre 12 e 29 anos foram assassinados entre 2012 e 2015 no Rio Grande do Norte. Os números são do livro "Metadados 2016: Juventude Potiguar", elaborado pelo professor Ivenio Hermes, coordenador de Informações Estatísticas e Análises Criminais (COINE) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social.

O livro será lançado amanhã, durante reunião da Câmara Técnica de Mapeamento de Crimes Violentos letais Intencionais, mas o NOVO antecipa os números neste domingo. A maior parte desses CVLIs, de acordo com a pesquisa, acontece em via pública. Além disso, 2.062 do total desses crimes ocorreu em ruas, avenidas, travessas e vias, uma média de 3 jovens mortos no meio da rua a cada dois dias.

O livro é resultado de uma pesquisa realizada com bases estatísticas, que compreende o recorte histórico entre 2012 a 2015 e traça um perfil dos jovens mortos no RN. "Não podemos deixar de mencionar que esse livro é o primeiro de três obras e que ele reflete o melhor da pesquisa em segurança pública", ressalta Ivenio Hermes, coordenador da Coine.

De acordo com o Estatuto, os adolescentes mais vítimas são as pessoas que têm entre 12 e 14 anos; entre os jovens-adolescentes, aqueles entre 15 e 18; jovens-jovens pessoas com idades entre 19 e 24 anos e jovens-adultos entre 25 e 29 anos de idade. Do total de assassinados, 1.741 tinha entre 19 e 24 anos. É a faixa etária que mais morre vítima de violência.

O prefácio da obra lembra a história de Ronaldo Cordeiro de Moraes, o jovem de 18 anos de idade que ganhou fama depois de ter um vídeo divulgado na internet. Na ocasião, Ronaldo ficando conhecido pelo bordão "Que onda é essa?". O Metadados 2016 traz Ronaldo em sua abertura porque o rapaz, que foi morto a tiros em 23 de janeiro deste ano, é uma das ilustrações do perfil dos demais jovens assassinados no Rio Grande do Norte.

No que diz respeito à etnia, por exemplo, são os pardos,

GEANDSON OLIVEIRA / ARQUIVO NOVO



// Ronaldo Cordeiro: morto em 23 de janeiro



// De acordo com a pesquisa, Natal concentra 1.349 do total de 2.462 crimes contra jovens praticadas entre 2012 e 2015

assim como Ronaldo, os mais atingidos. Segundo a pesquisa, 1.685 pardos foram assassinados entre 2012 e 2015. A população negra vem em aparece lugar, com 1.449 casos registrados no mesmo período, e a branca em terceiro, com 633. A maior parte das vítimas é homem, assim como Ronaldo. Da totalidade de 3.769 CVLIs de jovens, 3.575 aconteceu contra pessoas do sexo masculino. Foram 194 mulheres mortas no período.

Durante muito tempo de sua vida, Ronaldo Cordeiro de Moraes se enquadrava em mais uma das categorias mais atingidas pelos CVLIs. Ele não exercia atividade remunerada. São os desempregados que, no que concerne à ocupação, estão entre as vítimas mais recorrentes.

Segundo mostra a publicação da metadados 2016, 901 das pessoas assassinadas entre 2012 e 2015 não tinham emprego. Ronaldo, já perto da morte, tornou-se vendedor ambulante, comercializava gíngua e tapioca na praia.

A profissão de vendedor ambulante é, coincidentemente, uma das que possui menos representantes entre as vítimas dos Crimes Violentos Letais Intencionais. Foram 25 no período estudado.

A maioria das vítimas que recebia algum salário tinha como teto dois salários mínimos (R\$ 1.576). São 819 casos, de acordo com os registros do Metadados 2016. As que recebiam até um salário mínimo representam 702 do total. Pessoas pobres, assim como Ronaldo de Moraes.

Uma das poucas categorias nas quais o jovem "Que onda é essa?" não se enquadra entre no perfil das mais atingidas é o estado civil. A maioria das vítimas de CVLIs entre as estudadas pelo Metadados 2016 era de solteiros. Ronaldo mantinha uma união estável. Deixou a companheira Francineire e a pequena Ariane, que nem tem um ano de idade, órfã de pai.

Capital concentra maioria dos índices da mortes

A publicação do livro Metadados 2016 também georreferenciou os Crimes Violentos Letais Intencionais contra jovens ocorridos no Rio Grande do Norte. De acordo com a pesquisa, 65% das ocorrências foram registradas na mesorregião Leste do estado. É a região onde fica a capital potiguar.

Natal concentra 1.349 do total de 2.462 crimes contra jovens praticadas entre 2012 e 2015. Ou seja, mais da metade dos crimes na região Leste do Estado acontece em Natal. Se forem levados em consideração os números absolutos de CVLI no período estudado (3.769), a capital detém 35,8% dos casos.

A mesorregião Oeste está em segundo no ranking de registro de CVLIs, compreendendo 22% do total. São 835 CVLIs, dos quais 439 aconteceram na cidade de Mossoró, também atingindo mais da metade na região onde está situada.

Além de Natal e Mossoró, Parnamirim completa a lista

CVLI POR MESORREGIÕES DO RN

TOTAL CVLI: 3.769

Leste: 2.462 - (65%)

Oeste: 835 - (22%)

Agreste: 295 - (8%)

Central: 179 - (5%)

Natal: 1.349 - (35,8% do total)

Mossoró: 439 - (11,6% do total)

Parnamirim: 306 - (8,1% do total)



// Ivenio Hermes, coordenador da Coine, autor do livro

dos municípios que, de acordo com a pesquisa, são responsáveis por impulsionar esses índices. As três cidades juntas representam mais da metade dos CVLIs cometidos no Rio Grande do Norte.

O estudo aponta que a maioria dos crimes desta natureza ocorre em regiões metropolitanas ou urbanas. A primeira atinge 2.367 CVLIs e a

segunda 991.

O estudo da densidade populacional dos lugares onde são registrados os Crimes Violentos Letais Intencionais, os assassinatos se concentram nas regiões mais populosas do RN. Mais especificamente, os municípios que detêm as maiores populações são também os que apresentam os índices mais elevados.

Zonas Norte e Oeste lideram casos em Natal

A pesquisa Metadados 2016 traz informações específicas dos bairros mais atingidos pelos CVLIs. Em Natal, esses Crimes Violentos têm como localidade de maior incidência o bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte. Por lá, foram contabilizados 175 CVLIs dos 1.349 ocorridos em Natal.

Em seguida aparece o bairro de Felipe Camarão, na Zona Oeste, com 145 casos. O próximo bairro da lista é Lagoa Azul, também na ZN. Lá

foram 117 Crimes Violentos Letais Intencionais.

Entre os jovens vitimados na capital, a maior parcela, acompanhando a média estadual, tinha entre 19 e 24 anos de idade. Ao todo, 643 jovens desta faixa etária morreram assassinados no período ao qual corresponde a pesquisa.

Para Mossoró, o estudo indica que o bairro mais atingido é o de Santo Antônio, com 81 registros entre 2012 e 2015. Um fato curioso sobre o município e que não é comum aos

Publicação é fruto de pesquisa aprofundada sobre CVLIs

O livro que contém as informações das mortes matadas contra jovens no Rio Grande do Norte será lançado nesta segunda-feira, durante uma sessão solene da Câmara de Mapeamento de CVLIs, com participação de representantes do Estado.

Ivenio Hermes, que produziu a pesquisa com auxílio de colaboradores, é pesquisador e consultor em políticas públicas para a segurança, e tem mais de 10 livros publicados, sendo a maioria nesta área de conhecimento.

dados gerais do estudo diz respeito à segunda localidade em que mais se registra os crimes: a zona rural.

Em Mossoró, 49 casos de mortes matadas de jovens foram registrados na zona rural da cidade durante o período pesquisado.

Parnamirim, terceira cidade mais violenta no que toca aos CVLIs, tem a maioria dos casos registrados no bairro de Bela Parnamirim. Foram 36 registros. Passagem de Areia aparece logo em seguida com 33.

Governo está reduzindo déficit habitacional no RN

Entrega de moradias pelo Governo do Estado está pela primeira vez promovendo a redução do problema da falta de moradia no RN. Até o final do ano 6 mil unidades devem ser distribuídas

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O déficit habitacional está em queda no Rio Grande do Norte, com destaque para o público das classes C e D. Para estes, a contribuição do governo do estado com programas habitacionais tem sido essencial. A última entrega de moradias, por exemplo, contemplou 396 famílias no município de Assu, região Oeste. Com isso, o déficit habitacional, que no início de 2015 estava em 120 mil, agora baixou para 112 mil.

Desde o início da atual gestão 4.860 famílias tiveram o sonho da casa própria realizado, através da entrega de unidades habitacionais pelo governo e a previsão é de que, somente neste ano, mais 6 mil sejam concluídas e entregues.

Além de Assu, a população de cerca de 20 municípios potiguares estão recebendo unidades habitacionais pelo programa Minha Casa Minha Vida II (MCMV), fruto do convênio entre governos federal, municipal e estadual, através da Companhia Estadual de Habitação (Cehab), órgão vinculado à Secretaria de Trabalho, habitação e Assistência Social (Sethas). São 1.500 unidades em construção neste momento.

Os assuenses têm um déficit habitacional de 1.500 moradorias e o empreendimento recém entregue ajudará a diminuir essa deficiência habitacional da capital do Vale do Açu. Foram entregues lá 396 casas do Programa Minha Casa Minha Vida.

O Residencial Maestro Cristovam Tomas Dantas, orçado em R\$ 22,5 milhões, possui toda a infraestrutura básica, como pavimentação, esgotamento sanitário, acesso ao transporte público e quadra



FOTOS: RAYANE MAINARA

// Última entrega de residências foi em Assu, onde foram beneficiadas 396 famílias da região

de esportes. Cada casa tem dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. É o segundo condomínio de casas construído em Assu pelo programa Minha Casa Minha Vida. O primeiro foi o Residencial Irmã Lindalva, com 406 unidades, em 2012.

O governador Robinson Faria enfatiza que a política habitacional é ferramenta para garantir maior qualidade de vida para a população. “O programa é de grande importância para redução do déficit habitacional e para livrar as mães e os pais de família do aluguel, que impacta muito no orçamento doméstico. Agora, eles vão pagar um valor simbólico pela casa própria, um sonho na vida de qualquer pessoa”, disse o governador.

Em dezembro passado, ele entregou 161 unidades habitacionais a moradores de São José de Mipibu, na Região Metropolitana de Natal, num investimento de R\$ 9,2 milhões.

Lá os beneficiários pagarão somente 5% da sua renda bruta, cerca de R\$ 65,00.

As casas do residencial Monte Pascoal foram organizadas na forma de loteamento, distribuídas em nove quadras com cinco tipologias de casas, sendo parte delas adaptada às pessoas com deficiência e idosos. As unidades são compostas por sala estar/jantar, cozinha, área de serviço, banheiro e dois quartos são equipadas com placas para captação de energia solar.

A área de lazer possui tanque de areia com playground, quadra poliesportiva e área para equipamentos de ginástica. Além disso, o condomínio tem áreas institucional e verde. Em São José de Mipibu outras 200 casas foram construídas e entregues com recursos da Sethas, por meio da Cehab.

Em 2015 Macaíba, também na Grande Natal, recebeu o Residencial Campinas com toda a infraestrutura

de ruas pavimentadas e saneamento básico realizado pelo Governo do Estado através da Caern. Lá a parceria foi com o Governo Federal e com o Banco do Brasil. Outro contemplado foi o município de São José de Campestre, na região Agreste, com 40 casas no Monte Santo II.

Os investimentos em Campestre foram da ordem de R\$ 1,15 milhões dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida II. Neste, as casas atendem ao padrão nacional de qualidade e possuem três quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, com área de 49 metros quadrados. Na ocasião, a secretária Julianne Faria garantiu que o abastecimento de água e energia elétrica seria providenciado pela Caern e Cosern, uma vez que caberia ao município, mas esse não cumpriu com o acordo. “A orientação do governador Robinson Faria é que tanto a Cehab quanto a Sethas

estejam presentes na entrega das casas para verificar as condições do imóvel e de infraestrutura para as famílias beneficiadas. Temos que atestar a qualidade dos imóveis”, ressaltou a titular da Sethas na ocasião.

O presidente da Cehab, Carlos Antônio de Araújo, declarou ter como missão combater o déficit habitacional no Estado. “Sabemos que existe uma parcela significativa da população potiguar morando em habitações precárias ou improvisadas, além das coabitantes, onde inúmeras famílias permanecem juntas na mesma unidade por não terem condições financeiras de arcar com o aluguel. Portanto, precisamos construir mais moradias e a Caixa Econômica será uma grande parceira do governo, pois tem expertise e vai nos ajudar a qualificar o corpo técnico da Cehab, dos municípios e entidades ligadas ao segmento”, garantiu Araújo.



“
Faremos o necessário para garantir teto aos potiguares que ainda não têm casa própria!”

Robinson Faria
Governador



Previsão é entregar 6 mil moradias em 2016

A previsão da Companhia Estadual de Habitação (Cehab), é de que o governo consiga entregar até o final deste ano 6 mil unidades habitacionais. A previsão está no termo de cooperação assinado pelo governador Robinson Faria com a Caixa Econômica Federal – por meio da Sethas e Cehab – para a ampliação do programa em todas as suas modalidades no RN.

Os beneficiados são famílias com renda de até R\$ 2.350. Cada casa tem custo estimado em R\$ 70 mil. Portanto, o investimento total deverá ser de aproximadamente R\$ 420 milhões. “Faremos o necessário para garantir teto aos potiguares que ainda não têm casa própria”, assinalou Robinson, destacando que esta ação

irá movimentar a indústria da construção civil e toda a sua cadeia produtiva (lojas de material de construção, indústria de cimento etc).

As unidades serão construídas na região metropolitana de Natal e outros municípios do interior como Caicó, Assu, Apodi e Santa Cruz. São Gonçalo deverá ter o maior número de casas: 1600 unidades.

Em fevereiro passado, foram 600 famílias beneficiadas com a casa própria no Residencial Ruy Pereira, naquele município. Outras 1.200 famílias serão contempladas quando as obras forem finalizadas. O investimento é de R\$ 109.800.000,00, com recursos do Governo Federal.

Para o projeto em São Gonçalo, o Governo do RN deu

apoio técnico operacional para implantação de infraestrutura hídrica e emissão de licenças ambientais e de Habite-se. O edifício foi viabilizado com a parceria entre a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e Caixa Econômica Federal (CEF), e está na fase de entrega de dois dos seis condomínios, que seguem em construção.

Do total das unidades entregues, em dois condomínios, 18 têm quatro andares e um outro de três andares, com quatro unidades por andar. As habitações têm área de 39,05 m² e valor unitário de R\$ 61.000,00, com dois quartos, circulação, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O residencial é dotado de salão de festas, guarita, quadra de areia, parque infantil

e depósito de lixo. Há também nove apartamentos adaptados a Portadores de Necessidades Especiais (PNE) e todas as unidades do residencial são adaptáveis. Cada família pagará por mês R\$ 35,60.

Já para Mossoró está prevista a entrega de 2.154 moradias, através dos empreendimentos Residencial Jardim das Palmeiras, Residencial Maria Odete Góis Rosado e Residencial Mossoró I, II e III. O Governo do RN, por sua vez, não só participará com apoio técnico operacional, mas também viabilizará o abastecimento de água e esgotamento sanitário, totalizando um investimento de cerca de R\$ 2 milhões.

O Residencial Jardim das Palmeiras será construído na antiga comunidade do Tra-

quilim e contará com 396 unidades habitacionais e a entrega das obras está previsto para maio deste ano. Conterá com Unidade Básica de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), praça, espaço de convivência e equipamentos de lazer. O Residencial Maria Odete de Góis Rosado terá 844 moradias entregues em junho próximo com toda infraestrutura necessária para atender a demanda do conjunto e zona rural do entorno do empreendimento, além de praça e posto policial. Já o Residencial Mossoró I, II e III contará com 900 unidades habitacionais e os moradores serão beneficiados com a implantação do transporte coletivo urbano em atendimento à demanda do residencial.

O Programa

O programa Minha Casa Minha Vida II financia imóveis populares para famílias de baixa renda, com subsídio de até 95% do valor. De acordo com o Ministério das Cidades, desde que foi criado, em 2009, o programa já beneficiou mais de 9,2 milhões de pessoas, com a entrega de 2,3 milhões de moradias em todo o país. Há, no momento, mais 1,5 milhão de residências em construção. Em agosto passado, a presidenta Dilma Rousseff anunciou que 3 milhões de unidades habitacionais serão contratadas nesta nova fase do programa.

Para participar do programa, as prefeituras devem firmar o termo de adesão com o ministério. Já as construtoras interessadas devem apresentar projeto aos entes públicos – no caso, estados, Distrito Federal e municípios – ou diretamente ao Banco do Brasil. O alcance de beneficiários foi ampliado com uma nova modalidade de financiamento, que está sendo chamada de Faixa 1 com FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) que combina os incentivos da faixa dos beneficiários com renda até R\$ 1.600 com os que estão na faixa entre R\$ 1.600,01 e R\$ 3.275.

No Senado, foi aprovado no mês passado o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 3/2016, proveniente da Medida Provisória (MP) 698/2015, que mudou as regras do Programa Minha Casa Minha Vida em relação aos financiamentos com recursos do Fundo de Garantia. A medida assegura que, se os beneficiários do programa não quitarem as prestações dos imóveis que serão construídos com recursos do FGTS, o Tesouro Nacional fará a compensação. O FGTS já operava com o pagamento de parte da aquisição de imóveis novos, produzidos com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida. Porém, as regras anteriores à MP exigiam um tipo de garantia específica. Agora será necessário que o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) garanta o risco de crédito no financiamento imobiliário ao agente financeiro, mas em favor do beneficiário.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PECUÁRIA E DA PESCA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RN S/A - CEASA/RN

CNPJ (MF) 08.060.899/0001-40

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Temos o prazer de apresentar a V. Sa., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2015. O Relatório completo, bem como os dados analíticos estão a disposição em nossa sede. Da mesma forma, a Diretoria permanece a disposição de V. Sa. Para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Natal, 31 de dezembro de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2015

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	1.850.483	1.935.603
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	52.282	62.630
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.798.201	1.872.973
Permissionários (Nota 04)	1.268.865	1.110.944
Impostos e Encargos a Recuperar	71.165	70.953
Adiant. e Créditos a recuperar	458.171	691.076
NÃO CIRCULANTE	9.563.000	9.161.054
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.797.662	6.279.064
Bandern S/A	181.951	181.951
(-) Provisão p/ Perdas c/ Créditos	(181.951)	(181.951)
Desapropriações Governo Estadual	27.288	27.288
Permissionários diversos IPTU (N.5) ((((((Nota	5.641.994	5.483.225
Depósitos Judiciais	1.128.380	768.551
INVESTIMENTOS	124	124
IMOBILIZADO LÍQUIDO (Nota 6)	2.759.434	2.876.086
INTANGÍVEL	5.780	5.780
TOTAL DO ATIVO	11.413.483	11.096.657
PASSIVO		
CIRCULANTE	3.196.479	3.103.237
Fornecedores	1.457.573	1.136.319
Obrigações Sociais, Tributárias e Consig a Recolher	1.212.620	1.481.428
Obrigações com Pessoal	426.707	400.671
Outras Obrigações	99.579	84.819
NÃO CIRCULANTE	7.907.374	7.840.562
Fornecedores	1.219.436	1.219.436
Impostos, Taxas, Enc. Sociais a Rec. (N.08)	6.687.938	6.621.126
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 09)	309.630	152.858
Capital Social	2.083.306	2.083.306
Reservas de Reavaliação	797.272	797.272
Reservas de Lucros	181.140	144.998
Prejuízo Acumulado	(2.860.515)	(2.872.718)
Lucro Líquido Disposição Assembléia	108.427	--
TOTAL DO PASSIVO	11.413.483	11.096.657

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.940.818	3.006.154
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(315.183)	(321.294)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.625.635	2.684.860
CUSTOS	(1.831.546)	(2.421.620)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	794.089	263.240
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.529.191)	(6.691.060)
Despesas administrativas	(6.119.082)	(6.096.003)
Despesas tributárias	(35.922)	(21.997)
Despesas financeiras líquida	(165.981)	(171.393)
Despesas com programa Ceasa Cidadã	(194.775)	(347.007)
Resultado de Outras Receitas e Despesas Operacionais	(13.431)	(54.660)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.930.609	6.149.662
Receita de subvenções Orçamentária	5.930.609	6.149.662
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	195.507	(278.158)
RESULT. ANTES DA CSLL E IRPJ	195.507	(278.158)
(-) Provisão p/ Contribuição Social	19.102	-
(-) Provisão p/ IRPJ	31.836	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	144.569	(278.158)
Reservas Estatutárias	36.142	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	108.427	(278.158)
Quantidade de Ações no Final do Exercício	208.330.572	208.330.572
Lucro por ação (R\$)	0,001	(0,001)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	179.787	11.135
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	108.427	(278.158)
Ajuste p/ reconciliar o Lucro Líq ao Caixa gerado pelas Ativ. Operacionais	355.132	453.412
Deprec. e Amortização no exercício	318.922	337.223
Variação de Provisão para Devedores Duvidosos	48.412	114.470
Ajustes de Exercícios Anteriores	(12.202)	1.719
(Aumento) Redução de Ativos	(443.826)	(868.456)
(Aumento) Redução de direito c/ Permissionários	(157.921)	(151.254)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Circulantes	232.693	(185.015)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Não Circulante	(518.598)	(532.187)
Aumento (Redução) de Passivo	160.054	704.337
Aumento (Redução) de Fornecedores	321.254	40.520
Aumento (redução) de Fornecedores - não circulante	-	120.293
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributária e Consignações - circulante	(268.808)	449.757
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributária e Consignações - não circulante	66.812	33.187
Aumento (Redução) de obrigações com pessoal	26.036	50.085
Aumento (Redução) de outras obrigações circulantes	14.760	10.495
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	0	0
Novas Aplicações no Imobilizado	190.135	-
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalente de Caixa no Período	(10.348)	11.135
Demonstração do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	62.630	51.495
Caixa e equivalente de Caixa no início do exercício	52.282	62.630
Variação do Caixa no exercício	(10.348)	11.135

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva de Reavaliação	Lucros ou Prejuízos	Total
Discriminação					
Saldo em 31/12/2013	2.083.306	144.998	797.272	(2.596.279)	429.297
Ajuste Exerc Anteriores	-	-	-	1.719	1.719
Resultado do Exercício	-	-	-	(278.158)	(278.158)
Saldo em 31/12/2014	2.083.306	144.998	797.272	(2.872.718)	152.858
Ajuste de Exerc Anteriores	-	-	-	12.202	12.202
Constituição de Reservas:					
Fundo Reserva Legal	-	7.228	-	-	7.228
Fundo Reserva Especial p/Aum.Cap.	-	14.457	-	-	14.457
Fundo Reserva p/Expansão	-	14.457	-	-	14.457
Resultado do Exercício	-	-	-	108.427	108.427
Saldo em 31/12/2015	2.083.306	181.140	797.272	(2.752.088)	309.630

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e de Pesca, nos termos do inciso II, letra "a" do art. 8.2, da Lei Complementar nº. 10, de 30/04/1975, é uma sociedade anônima, de economia mista constituída por força da transferência do controle acionário do Governo Federal para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a Lei nº. 5.825, de 07 de dezembro de 1988, nos termos da art. 2º. do Decreto-Lei nº. 2.427, de 08 de abril de 1988, tendo como objetivo principal instalar e administrar Centrais de Abastecimento e mercados do Estado do Rio Grande do Norte, destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiro e outros produtos alimentícios, instalar infra-estrutura para compra, produção, estocagem e distribuição de alimentos a ser comercializado junto às comunidades mais carentes do Estado, participar de planos e programas do Governo do Estado para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, industrializar, comercializar no varejo ou atacado, representar, importar, exportar e distribuir produtos químicos, farmacêuticos, complementos alimentares, veterinários e correlatos, entre outros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela resolução CFC nº 1.319/10, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações. Até 31 de dezembro de 2009, as Demonstrações Financeiras da Empresa eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008, e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). A Empresa preparou suas Demonstrações Contábeis cumprindo as Normas previstas nos CPC's para os períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes Demonstrações Financeiras, a Empresa avaliou os impactos da adoção dos novos pronunciamentos e não identificou efeito material relativamente à adoção dos mesmos sobre o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2009 e saldos de 31 de dezembro de 2010 e saldos de 31 de dezembro de 2011. A Empresa não possui outros resultados abrangentes. Assim, a Demonstração do Resultado Abrangente relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não está sendo apresentada. Em concordância com a Legislação aplicada acima e a NBC T 19.27 do Conselho Federal de Contabilidade, os Demonstrativos Contábeis estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir: Essas práticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de Caixa – Incluem os saldos de Caixa e Bancos, demonstrados do custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do Balanço. A Companhia não utiliza a sistemática de pagamentos em espécie. Os valores recebidos de terceiros e lançados na conta caixa são meros registros transitórios, para depósitos bancários;

b) Direitos Realizáveis - Permissionários - são representados por valores a receber de taxas de permanência e uso dos boxes do mercado permanente e lojas do Ceasa Shopping, registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;

c) Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;

d) Intangível - É demonstrado por gastos com aquisição de Software, a ser amortizados, por um prazo de cinco anos;

e) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os impostos e contribuições são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%.

f) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;

g) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes - demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos das provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;

h) Perdas estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na expectativa de realização.

i) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes - estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos.

4. DIREITOS REALIZÁVEIS - PERMISSIONÁRIOS

Esse grupo de contas está assim constituído:

Contas Correntes - Permissionários	2015	2014
Mercado Permanente	375.027	422.321
Mercado Livre	328.693	290.297
Shopping	877.824	672.766
Transporte Autorizado	38.535	28.363
Total	1.620.079	1.413.747
(-) Perdas Estimadas em Créditos Duvidosos	-351.214	-302.803
Total Líquido da estimativa de Perdas	1.268.865	1.110.944

Para a Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, foram considerados inadimplentes intencionais os atrasos superiores há seis meses.

5. PERMISSIONÁRIOS DIVERSOS - NÃO CIRCULANTE

A empresa mantém registrado em seu ativo e passivo não circulante, créditos junto aos Permissionários referentes ao IPTU - Imposto Predial Territorial e Urbano, pendentes de recebimentos e pagamentos de diversos exercícios, aguardando o seu desfecho para ser repassada a Prefeitura do Natal/Ver Nota 10, in fine). O saldo não contempla o IPTU referente ao ano de 2012 e 2013.

6. IMOBILIZADO

Discriminação	% Deprec.	2015	2014
Terrenos		1.035.725	1.035.725
Edificações	4	4.711.871	4.711.871
Urbanizações	10	359.554	359.554
Móveis e Utensílios	10	596.001	592.907
Veículos	20	613.777	613.777
Instalações	10	337.599	337.599
Inst. Comerciais	10	288.539	288.539
Máq. e Equipamentos	10	403.551	400.051
Comput. e Periféricos	20	856.382	685.432
Cozinha Ind e Outros	10	124.429	111.838
Custo Histórico		9.327.428	9.137.293
Depreciação Acumulada		-6.567.994	-6.261.207
Imobilizado Líquido		2.759.434	2.876.086

Estão em andamento as providências para a realização das ações recomendadas pela Resolução CFC nº 1.177/09, de 24.07.2009, que aprovou a NBC TG 27-Ativo Imobilizado, e a Resolução CFC nº 1.292/10, de 20.08.2010, que aprovou a NBC TG 01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O registro dos Ativos pelo valor recuperável, tendo como base a vida útil-econômica estimada dos bens, deverá ser utilizado para cálculo das depreciações já a partir do próximo exercício, alterando a sistemática ora utilizada.

Durante a realização do tombamento dos itens móveis do Ativo Imobilizado, constatou-se que alguns estão sem utilização, embora que em perfeita condição de uso, oriundos do programa "Farmácia de Todos", programa desativado desde o ano passado.

7. FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores não contempla o valor aproximado de R\$ 3.495.000, referente a possíveis obrigações que estão sob análise, para comprovar sua perfeita ocorrência.

8. IMPOSTOS, TAXAS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER - NÃO CIRCULANTE

Discriminação	2015	2014
IPTU (Próprio)	694.374	682.187
IPTU (Permissionários)	5.641.994	5.483.224
PAES/ PAEX	166.139	238.394
Parcelamento Lei 11.941/09	31.867	59.693
INSS a recolher	150.404	157.628
Parcelamento Lei 12.996/14	3.160	-
Total	6.687.938	6.621.126

Segundo a cláusula 4ª do Contrato firmado entre a Ceasa/RN e seus permissionários, o IPTU incidente sobre as áreas locadas, devem ser ressarcido pelos beneficiários da concessão. Como esses valores não têm sido pagos e segundo parecer da coordenadoria jurídica, a Empresa deverá, já no primeiro semestre do próximo exercício, providenciar cobrança administrativa dos mesmos e caso não obtenha êxito acionar judicialmente os devedores.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social de R\$ 2.083.306, é composto de 208.330.572 ações, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), todas de Ações Ordinárias nominativas, representada por títulos singulares ou múltiplos, substituíveis, provisoriamente por cauteladas. Cada ação confere direito a um voto nas deliberações sociais. Cabe ao Estado do Rio Grande do Norte, obrigatoriamente, participação acionária nunca inferior a 51% do capital votante, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infringência deste disposto. O capital social atual está representado por 99,95% do governo do Estado do Rio Grande do Norte, sendo o restante de demais acionistas.

b) Demonstrações das Mutações Patrimoniais: A empresa, conforme liberalidade da Lei 6.404/76, optou por divulgar a Demonstração das Mutações Patrimoniais comparativas aos dois exercícios, em substituição a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados

10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Entretanto, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não se encontrava lavrado contra a Companhia nenhum auto de infração, nem indicações de contingências relacionadas com o Imposto de Renda e outros impostos.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

THEODORICO BEZERRA NETTO – Diretor Presidente

GIOVANNI MAGNUS BEZERRA DE SOUZA – Diretor Financeiro

KELLY SIMONE MORAIS DOS REIS – Coordenador Financeiro

MARIA DE LOURDES B. SANTOS DE MEDEIROS – Contadora CRC 3.654/RN

Conselho de Administração: HAROLDO ABUANA OSÓRIO - PRESIDENTE, THEODORICO BEZERRA NETTO, LUIZ CELSO PINHEIRO, JOÃO JOSÉ DE SOUZA e JALDEISA MARIA PINHEIRO CAVALCANTE GOMINHO – MEMBROS.

A CEASA-RN - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RN S/A

Av. Capitão Mor Gouveia, 3005 – Natal – RN.

Examinamos as demonstrações contábeis da CEASA-RN – Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Base para opinião com ressalva

Segundo as informações das Notas Explicativas Nos 5, 6b, 6c, 6d, 7 e 8, os registros contábeis da Companhia não consideram os valores ali explicitados, o que evidencia falha administrativa, contábil e de controles internos.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CEASA-RN - Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S/A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015, apresentadas de forma comparativa, foram por nós examinadas conforme parecer emit

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Tirando onda entre as melhores do mundo

Potiguar Priscilla Medeiros embarca este mês para a disputa do Campeonato Mundial de Bodyboard tendo como meta permanecer

Menina da Vila

Priscilla interrompe a entrevista feita na área da sua casa e avisa: “vou pegar uma coisa para vocês verem”. Aguardamos alguns minutos, enquanto ela junta alguns objetos na sala. A atleta retorna ao local da conversa com um pequeno troféu em formato de onda e com um grande álbum, onde guarda uma série de recortes de jornais e revistas com matérias que contam os seus feitos, nas mãos.

Entusiasmada, a potiguar de 26 anos relembra um capítulo de sua história a cada nova página virada do arquivo pessoal. “Essa matéria aqui”, aponta para um recorte, “foi feita quando eu ganhei o meu primeiro campeonato profissional, em 2014, no Recife”.

Priscilla conta que estava gripada quando venceu a etapa, válida pela Copa Brasil. “Foi um desafio muito grande. Não estava 100% fisicamente e tive que duelar com as melhores atletas do país. Lembro de ter ficado muito feliz”, revela com um sorriso largo no rosto.

A recordação é apenas um das várias que Priscilla conta em sequência. Ela relembra, por exemplo, que sonhava em ser surfista e conhecer o mundo desde pequena.

Nascida na Vila de Ponta Negra, na zona Sul de Natal, Priscilla, como a maioria das crianças da comunidade, não teve uma infância das mais fáceis. Filha de pais que trabalhavam muito e ganhavam pouco, ela afirma que se acostumou a viver com o pouco que tinha a disposição e a passar horas na praia vendo os mais velhos pegarem onda. “Era uma diversão para mim”.

De maneira improvisada, Priscilla passou a subir nas primeiras ondas com o auxílio de amigos feitos ali entre a areia e o mar. Aos poucos, a paixão pelo surfe aflorava na pequena garota de cabelos loiros.

Todavia, faltavam recursos para comprar materiais adequados para surfar. “Foi quando Deus resolveu abençoar minha vida. Um dia, meu pai chegou em casa com uma prancha de surfe nos braços. Perguntei como ele tinha conseguido e ele falou: ‘foi Deus quem nos deu’”.

A prancha, na verdade, era de uma mulher que estava hospedada no hotel em que o pai de Priscilla trabalhava. A hóspede, ao fim do seu período de férias em Natal, esqueceu a prancha em seu quarto. O objeto, dias depois, pararia nas mãos da garota.

“Foi com ela que eu comecei a surfar de verdade. Passei muito tempo usando a prancha que ganhei de presente”, afirmou.

Priscilla começou a competir em 2005 e desde então coleciona diversos títulos e premiações. Atualmente, ela é considerada uma das três melhores atletas do bodyboard feminino brasileiro.

Apesar do sucesso no esporte, ela, como a maioria dos esportistas potiguares, não conta com nenhum apoio por parte do poder público local. Também sofre com a falta de eventos regulares no país e com o pouco incentivo. “Ano passado, por causa da crise, não tivemos sequer o circuito brasileiro”.

Ainda assim, Priscilla não deixa de sonhar e se orgulha de levar o Rio Grande do Norte para o mundo. “Sou uma potiguar danada, visse?”, conclui em tom de brincadeira.

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



Norton Rafael
Do NOVO

Apotiguar Priscilla Medeiros, de 26 anos, se prepara para disputar, pelo segundo ano consecutivo, o Campeonato Mundial de Bodyboard, marcado para ter início no fim de maio. Depois de conseguir resultados expressivos em sua temporada de estreia, terminando entre as 10 melhores do mundo, a norte-riograndense almeja, em 2016, se firmar entre o seleto grupo de atletas de ponta do esporte.

A primeira etapa do circuito mundial de bodyboard vai acontecer na praia de Arica, no Chile, considerada uma das mais desafiadoras da América do Sul. Priscilla conta que, ao contrário das praias brasileiras, a praia chilena é conhecida por suas grandes ondas, presença de rochedos e, principalmente, por sua água gela-

da. “É terrível para nós que somos acostumadas com ondas médias e o mar quentinho”, afirma em tom de brincadeira.

Para se adaptar ao que vai encontrar na etapa de estreia da competição, Priscilla passará um mês no México realizando treinamentos intensos com ondas de médio e grande porte. O período de transição da brasileira será feito na praia de Zicatela, em Puerto Escondido, conhecida como a “Pipeline (principal praia de surfe do mundo) mexicana”. Ela deve embarcar nos próximos dias para o país da América Central.

Enquanto não viaja para o México, Priscilla segue sua rotina de preparação física em uma academia natalense. Os treinamentos incluem tiros na esteira e exercícios para fortalecimento muscular. “O meu personal, o Anderson Fontenele, preparou diversos exercícios de força e alta performance para que eu aumente minha resistência”, explica.

Priscilla não fica só na academia. Após o treino físico, ela vai à praia de Miami, em Areia Preta, onde dedica parte do dia ao aperfeiçoamento de manobras e da técnica dentro da água. “Essa parte é importante para que eu melhore minha capacidade de orientação no mar e, principalmente, minha técnica com as ondas”, revela.

No ano passado, a potiguar encerrou o campeonato mundial na sétima colocação geral. Ela ficou atrás de algumas das principais atletas do esporte, como a brasileira Neymara Carvalho, uma das melhores do mundo no bodyboard.

Apesar do bom desempenho, Priscilla lamenta não ter conseguido subir ao pódio. Ela explicou que a pouca experiência em competições internacionais e com ondas grandes foi determinante para o desempenho abaixo do esperado. “Podia ter sido melhor”, afirma.

Neste ano, Priscilla tem como meta encerrar a temporada entre as três melhores do mundo. Para conseguir tal feito, ela espera iniciar com o pé direito o circuito mundial. O objetivo da natalense é, em Arica, ficar entre as três melhores da competição e, se possível, beliscar o topo do pódio. “Não vai ser uma tarefa fácil, mas vou lutar para conseguir alcançar o meu objetivo”, afirma.

Mesmo com o calendário apertado e dando preferência ao circuito mundial, a potiguar pretende ainda disputar o circuito brasileiro, o campeonato nordestino e o estadual de bodyboard, marcados para acontecer no segundo semestre.

Além da etapa chilena, o mundial de bodyboard deste ano terá ainda outras três etapas, passando por Porto Rico, Portugal e pelo Brasil. Priscilla espera que, ao fim do campeonato, possa trazer para Natal o tão sonhado título de campeã do mundo. “Vou deixar guardado em um lugar muito especial esse troféu”.

“
Não vai ser uma tarefa fácil, mas vou lutar para conseguir alcançar o meu objetivo”

Priscilla Medeiros
Bodyboarder



// Potiguar vai passar um mês no México para se preparar para a competição mundial, que vai acontecer no Chile



Inês: bela, excêntrica e do Brasil

Rainha dos memes na internet, Inês passa por Natal com sua "Make Love Tour" e conversa com a reportagem do NOVO sobre amor, carreira e até política

Henrique Arruda
DO NOVO

“Alô, alô, alô vocês sabem quem sou eu?” A pergunta foi lançada na internet por Inês Brasil entre 2012 e 2013, logo nos primeiros segundos do vídeo que transformaria tanto a figura caricata quanto a própria frase em um dos assuntos mais comentados, compartilhados e amados na rede durante todo aquele ano.

Na época, de fato, o mundo ainda desconhecia a panterona de cabelos negros, short curto, top e quase sempre seios à mostra do hilário vídeo de inscrição para o Big Brother Brasil, mas agora, passados cerca de 4 anos desde sua primeira aparição online, “é aquele ditado né”: Inês é praticamente a rainha dos memes e bordões na rede, “Graças a Deus!”.

O vídeo em questão gravado em estúdio para garantir à cantora uma vaga no BBB, o que não aconteceu, já ultrapassa 3 milhões de visualizações e até hoje é recortado de diversas formas espontaneamente pela sua enorme legião de fãs, que insere as pérolas protagonizadas por ela no material em clipes da música pop internacional até em trailers de grandes blockbusters americanos.

Com quase 500 mil curtidas no Facebook e pouco mais de 370 mil seguidores no Instagram, hoje Inês é muito mais do que seu próprio vídeo de inscrição para o BBB. Continua em alta pelo carisma inabalável e pelas suas composições não menos engraçadas do que

o icônico vídeo, todas, vale salientar, pregando o que o assunto que ela mais gosta de falar: o amor ao próximo.

“É aquele ditado: graças a Deus não sou louca por dinheiro, sou louca por amor”, comenta pouco tempo depois de começar a conversar com a reportagem do NOVO algumas horas antes do show na capital potiguar. Esta é sua terceira passagem por Natal, agora trazendo como carro chefe o single “Undereré”, lançado no começo do ano, no qual Inês aposta em um pagode para falar de amor.

Atualmente ela roda o país com a “Make Love Tour”, intitulada com o nome de sua música mais famosa até então, “Make Love”, que também ganhou um videoclipe à la Inês, ou seja, engraçado, com poucas roupas e de rápido sucesso online – são mais de 2 milhões de visualizações até agora.

Na trama tensa do clipe, o “namorado” da cantora e dançarina flagra a traição, aponta uma arma para Inês e o amante na cama, mas é impedido rapidamente pela panterona, que manda o recado: “O la la la la la ô. Não tem terror não tem cão! Hoje eu tô que tô que tô que tô. Até pro baile de funk eu vou contigo meu amor, mas se for pra fazer guerra não me chama que eu não tô. Make make make Love é muito melhor demorou!”.

Questionada sobre o sucesso, Inês é direta e diz que sempre carregou a certeza de que um dia chegaria onde chegou. “Ah imaginava sim, porque desde pequeninha eu ouvia as pessoas falando”, garante, mexendo nos cabelos e dando um largo sorriso. “Graças a Deus, né nom?”.



// Internet: Inês ganhou fama a partir de memes e bordões replicados em redes sociais



A vida na Alemanha

Aos 46 anos, por trás da superfície alegre e otimista, Inês deixa surgir vez ou outra na conversa uma sombra do passado duro como prostituta na Alemanha, país onde morou por 18 anos, tendo exercido a profissão por cerca de uma década.

É nesse momento que ela chega a se emocionar ao lembrar mentalmente

algumas cenas mais fortes da rotina pesada com as demais prostitutas que, segundo Inês, praticavam atitudes muito severas com os clientes do bordel. “Elas se travavam com os caras no banheiro e batiam muito. Eu dizia, pelo amor de Deus não faz isso, mas elas faziam. Gosto nem de falar”, lembra.

“Saía do bordel, entrava numa igreja, e pedia ajuda

a Deus”, completa Inês, que na época já era conhecida por “Panterona”, como ela mesma lembra. “Eu fodo pra caralh*, não sinto dor, graças a Deus. Tinha muitos clientes mesmo”, diz, lembrando outro “meme” seu na internet em um vídeo do telegrama legal no programa do Gugu, no qual ela é questionada sobre seu silicone e dispara. “Se

eu botei silicone foi para sustentar meus filhos”.

“Eu tive que aprender alemão pra ter certeza que os loiros de olho azul não estavam me enganando”, diz Inês, mencionando o ex-marido estrangeiro que ela conheceu durante o tempo na Alemanha. “Mas hoje em dia graças a Deus eu tenho a minha música, os meus fãs, larguei a cocaína”, finaliza.



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Assista agora no portal do NOVO um vídeo exclusivo com Inês Brasil respondendo mais algumas perguntas. Acesse novojornal.jor.br

A versão cantora e o Grammy

Com dotes vocais questionáveis ou não (?) Inês Brasil conseguiu um feito memorável no começo do ano, também pela força da internet. Através de indicações na página oficial do Grammy, premiação mais importante do mundo da música, a brasileira foi parar no site “Grammy Amplifier”, uma espécie de vitrine online oficial da premiação, que auxilia na divulgação dos artistas pela internet.

Inês chegou a ficar em primeiro lugar entre artistas do mundo inteiro, atingindo mais de 75 mil audições no site, até ter sido retirada da plataforma e

os brasileiros bloqueados temporariamente da página oficial do Grammy no Facebook, como uma advertência pela “trogagem”.

Caso ela continuasse no ranking e estivesse entre os 25 artistas mais compartilhados do site, poderia ganhar uma sessão com algum produtor musical vencedor do Grammy; ter um clipe gravado por um diretor famoso ou a oportunidade de abrir o show de uma grande turnê ou festival.

“Eu sou uma cantora. Muitas pessoas tentaram mudar meu jeito de ser simpática e de falar com todo mundo, tentaram dizer

que eu não podia ser tão dada, para o show ficar mais caro, e eu disse para essas pessoas que se fosse desse jeito eu saía da profissão”, diz Inês sem modéstia e agora já se preparando para tirar fotos com toda a extensa fila, a começar pela reportagem que estava muito a fim de “segurar essa marimba”.

“Ai perai, perai”, solta lá pela décima pose. “Eu aqui toda no carão com vocês e um pernilongo me mordendo... Quero pegar chikungunya não. Sei nem que caralh* é isso, nem o nome direito”, descontrai Inês arrancando os mais próximos e continuando os clicks daquela tarde.

E antes que a conversa se encerre, ela também deixa um recado sobre a atual situação política brasileira.

“É aquele ditado né, quem se mistura com porco, farelo come... Eu não me ligo muito nisso não, em nome de Jesus! Primeiramente não tive escola, sou quase analfabeta, graças a Deus: o melhor livro que estudei na vida é o livro que todos nós devemos estudar, a Bíblia. Entendo pouco, mas o meu ex-marido que é estudado me falou de todos os grandões, os tubarões, e eu sei que Dilma não está sozinha, tem gente ao seu redor, e se ela está sendo ameaçada ela deveria dizer”, finaliza.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// A dermatologista top Regina Jales participa do Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica, no Rio de Janeiro

» Vacina esperada

Secretário de Saúde de Natal, Luiz Roberto Fonseca anunciou que a campanha de vacinação contra Influenza em Natal começa nesta segunda-feira, dia 25 de abril, em 68 salas de vacinas espalhadas pelos cinco distritos sanitários da cidade.

A meta é imunizar aproximadamente 189 mil pessoas, pertencentes aos grupos de risco.

Às 8h30 desta segunda-feira, o secretário municipal de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, e a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Juliana Araújo, farão a abertura oficial da Campanha na Unidade Básica de Saúde São João, localizada na Avenida Romualdo Galvão.

Giro pelo Twitter...

...do UOL Notícias: "Paulinho da Força diz que Cunha 'merece ser anistiado'; 'vamos começar a discutir isso';"

...do jornalista Jorge Bastos Moreno (O Globo): "Não se pode chamar de conspiração algo que é feito à luz do dia. O máximo que se pode dizer é que perderam a cerimônia";

...da revista Exame: "Para Joaquim Barbosa, alegação do impeachment é fraca".



MULHERESNOFDS

// Desfile Viva por Vivaz no Minas Trend Verão 2017

AO TRONÃO RÁDIO.

Sobre a repercussão da decisão da Anatel de limitar o uso da Internet banda larga:

Portal R7.com:
"Petição com mais de 54 mil assinaturas pede a demissão do presidente da Anatel."

Folha de S.Paulo:
"Site da Anatel sai do ar após protesto de hackers por limites à banda larga."

» Tags sucesso

As hashtags #AripinoMaia e #JoséAripino ouparam na última sexta-feira os Trending Topics do Twitter no Brasil. Como se sabe, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do presidente do DEM, senador José Agripino, do deputado Felipe Maia (DEM-RN), seu filho, e de mais 14 pessoas em inquérito que investiga se o parlamentar negociou o pagamento de propina da empreiteira OAS durante a construção da Arena das Dunas.

Para a Procuradoria Geral da União, há indícios de pagamento de propina ao senador potiguar.

Agripino e Felipe, diga-se de passagem, estão entre os políticos que acusam o PT e o governo Dilma de "ladrões" e de "corruptos", e que querem o impeachment da presidente.

» Despreocupado

Em nota de esclarecimento, Felipe Maia disse que "a quebra dos meus sigilos fiscal e bancário, autorizada pelo STF, contribuirá para esclarecer em definitivo os fatos investigados e comprovará a falta de fundamento e consistência das acusações feitas contra o senador José Agripino e pessoas ligada a ele".

» Opinião

O ator 'global' José de Abreu, também conhecido pelas defesas que faz do Governo Dilma, se pronunciou sobre a decisão do STF em relação à Agripino. E afirmou nas redes sociais que o parlamentar potiguar é "mais um bandido da quadrilha do Cunha".

» Nas redes

Outra tag que está bombando no Twitter é a #SOSCoupInBrazil. Com mais de 120 mil Tweets até a última sexta-feira à tarde, internautas brasileiros querem reforçar ao mundo o risco de um golpe de Estado no País.



DIVULGAÇÃO

// Fashionista Adilza Holanda em tarde de lançamento na Arezzo Natal Shopping

» Cuidado com os livros

Em meio ao temor de que o mercado editorial brasileiro também mergulhe em recessão, o Senado vai discutir a criação de uma política de fixação do preço do livro. O projeto de lei (PLS 49/2015) com essa intenção foi apresentado pela senadora Fátima Bezerra (PT-RN) e está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para análise e votação.

» Sem pausa

A vice-prefeita Wilma de Faria, presidente estadual do PT do B, tem dado exemplo da guerreira que é. Nem as doses de quimioterapia para o tratamento de saúde a afastam das articulações políticas com vistas às eleições de outubro próximo.

Embora não esteja cumprindo as funções na Vice-Prefeitura, pois precisa evitar aglomerações devido à baixa imunidade, Wilma tem reunido correligionários e lideranças em sua residência.

Semana passada, por exemplo, ela discutiu candidaturas do partido que comanda com diretórios de Mossoró e Nova Cruz.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Vice-prefeita de Natal Wilma de Faria aproveitando um domingo ao lado dos netos Lucas e Guilherme

Chrystian de Saboya



desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

LIGA DA JUSTIÇA

Danilo Gonzaga, Halissa Simplicio, José Sandro Silva, Priscila Alencar, João Marcelo Arcoverde e Andrea Lira são, sem favores, seis estrelas quando o assunto é Odontologia no Rio Grande. Juntos vão, com talento infindo e trabalho lindo na cidade no que se refere a cirurgias buco maxilo facial, implantes, próteses, odonto pediatria, ortodontia, implantes e odontologia estética. A Orale, que brilha na Campos Sales dos Petrópolis há 12 anos e tem um trabalho extremamente respeitado na Cidade do Natal



FELIPE SILVA



A LUA VAI BANHAR ESSE LUGAR

Ramon Marinho Vasconcelos, filho de Vânia e Osair, dois grandes do jornalismo potiguar, formou-se arquiteto, mas foi na fotografia que o seu coração (que pertence à psicóloga Roberta e aos meninos Tito e Otto) disparou. Ramon mora em São Paulo faz dois anos. E, de lá, tem brilhado horrores. Nos corredores da Rede Globo, o cara é figura festejada pelo talento, postura e trabalho, e merece, de verdade, todos os clarins. Ramon é fotógrafo oficial dos programas da Globo, lá.

As minhas mesas, outro legado

Tudo começou como uma *brincadeira*, numa ideia, despreziosa, dois anos atrás, na Porcino Design, duma amiga irmã, Késia Porcino, em Mossoró. Tive uma aula com Elezabeth Farina, mestra no receber e na pureza d'alma em São Paulo, doutra amiga luz, Laísa Palhano, da ED.

Fiz lá, um "curso" desse. Um *curso* se transformou em três, o Instagram propagou e hoje corro o Brasil não "ensinando" a montar mesas, simplesmente mas, principalmente, falando em amor, família, no prazer que o *cirandar* duma mesa traz à vida de tanta gente. E tudo isso entre histórias incríveis, ideias cheias de bossa, muita criatividade.

Nenhuma verdade absoluta sobre nada. Mas muito amor, principalmente e sempre.

Dia 27, no Michelangelo, que fica na Praça das Flores, o terceiro "curso" aqui em Natal este ano. Na Cantão, CCAB e Natal Shopping, os ingressos (3202-7382 / 3222-1707).

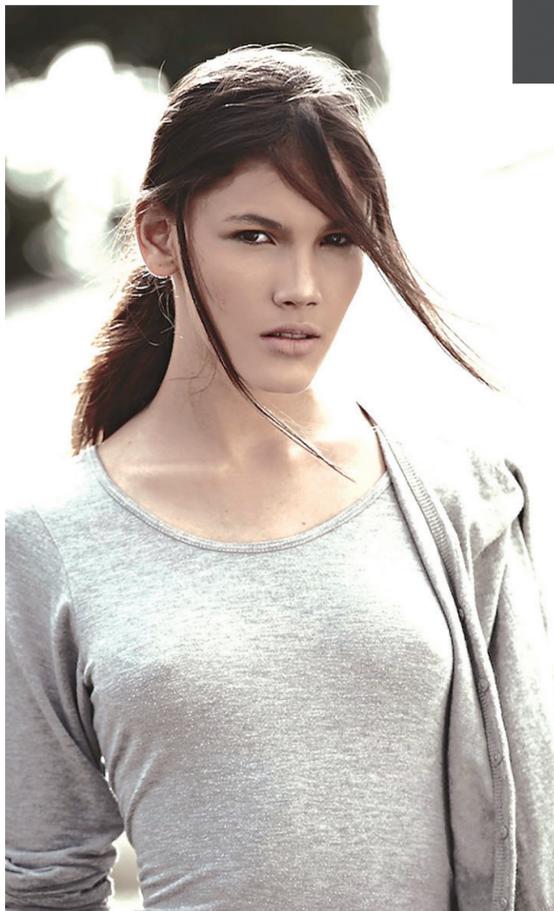
Um grito de basta

Essa semana, um grupo com mais de cinquenta anjos dos mais diversos segmentos da nossa cidade, indignado com a total desestruturação da assistência pediátrica, e principalmente, pela falta de leitos, se encontrou, debateu, agiu.

E nasceu o Movimento *Criança Viva* para abraçar todos da sociedade potiguar e os agentes públicos na melhoria da assistência pediátrica e por mais leitos de UTI Pediátrica - o déficit é maior do que 100 leitos em todo estado.

Espelho meu

Em *Sampa*, linda de viver, Tereza Tinoco cumpre mais uma agenda de moda: vip até a alma na SPFW. Na volta à cidade, em homenagem ao Dia das Mães, TT pilota exposição de fotografias de mães e filhas, todas clientes suas. Será montado um mini estúdio na loja - e tome imagens, alhures, das divas e suas crias *embrulhadas* com a nova coleção da loja.



GAIVOTA

Natalie Kuckenbug nasceu na Alemanha. Filha de mãe potiguar e pai alemão, a menina linda tem 15 anos de idade, 1,80 e hoje vive entre Natal e *Sampa*.

Foi descoberta no *Tráfego Look*, de George Azevedo, lá por 2013.

No ano seguinte ficou em segundo lugar no *The look of the year* e assim ganhou o direito de representar o Brasil na final mundial, na Itália, e cravou um quinto quinta lugar. Como só tem 15 anos não pode, ainda, ganhar o mundo; em junho fará 16 - e voará longe, ninguém duvida.

ADORO

Ela traz n'alma, traços e laços dos dois pais que são, sim, *maremoto* de bom gosto e criatividade. "Mar" é, então, o nome da nova exposição da artista plástica Ara Teles, a filha arteira de Renato e Viviane, que estreia em Salvador terça, 27.

Na Galeria de Arte Nino Nogueira, no Rio Vermelho, trabalho de intensa "autorreflexão" corporal, onde a artista, sem pudor nenhum (para que tê-los?) explora as emoções em movimentos e expressões, vai fundo, crava, esculpe, pinta e borda.

Como é lindo, seu trabalho! O poder feminino e toda sua força, suas cores, seu mar d'emoções.

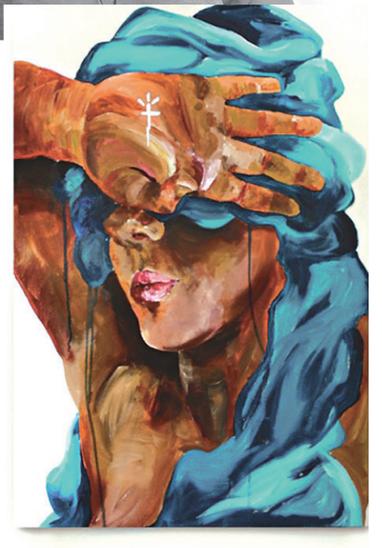
Ara nasceu em Natal e atualmente vive e trabalha em São Paulo. Vive, brilha, voa... lindamente, que se cante.



EXPLODE CORAÇÃO

Sem atuar há dez anos, Makarios Maia reencontra o teatro e volta aos palcos dirigido por seus alunos do Departamento de Artes da UFRN. Cléo Moraes, Mateus Janine, João Vitor e Fernanda Cunha prometem um show d'emoção e vida! Além de atuar - divinamente, que se diga, Makarios faz parte da dramaturgia e pesquisa que são desenvolvidas para a disciplina de Encenação IV, onde Maia é mestre, grande, star. O espetáculo é construído através de relatos teatrais, tanto da dramaturgia, quanto de experiências outras e tudo abraçando sua ora doce, ora nem tão assim, visão do mundo.

"Eu faço uma reflexão sobre os meus fracassos, para criar comédia e drama, disse Makarios" - à coluna - fã dele.



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

VERÃO DA PAZ E BRASILIDADE

Antes dos jogos olímpicos, a maratona é da moda. A largada foi dada no Minas Trend, segue na SPFW, tem na sequência o autoral e tradicional Dragão Fashion, em Fortaleza, e, pouco antes da tocha brilhar na capital carioca, os holofotes acendem sobre a passarela do Rio Moda Rio - nova plataforma de lançamentos por lá. O Minas Trend marcou um traçado em que a paz chegou nos históricos dias de terra brasilis em transe. Em BH, o sentido era pegar leve. As borboletas e as capas esvoaçantes do desfile Viva por Vivaz (veja foto maior) revelam uma elegância fresca (no bom sentido de atual) e renovadora. Chique, mas sem muitas encucações. Tudo fácil de usar. Vale lembrar que estamos numa edição onde se fala muito em "veja agora, compre agora". Portanto, não é surpresa de o primeiro dia, antes do primeiro show na



// Look total branco da Viva sugere o desejo de paz de 'reveillon e leveza de verão no Minas Trend.

SPFW, tem desfile na Mega Polo Moda - grande centro atacadista. Mais tarde, os olhares se voltam para Biall e todos querem saber o que é vem em grifes como Uma, por exemplo. Quem a achava que o conglomerado potiguar

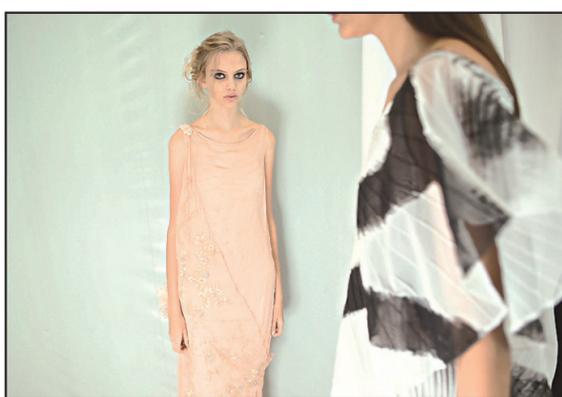
tinha chegado ápice com a Versace, a Riachuelo causa expectativa máxima em torno do desfile e lançamento da coleção Karl For Riachuelo. Não é sempre que o estilista da Chanel e Celine (só para citar duas casas influentes) assina uma coleção para um rede de fast fashion brasileira. A potiguar Helô Rocha desfila, dia 28, às 21h. Wagner Kallieno, estilista do RN no line up, promete apresentar coleção de moda praia, em desfile agendado para as 15h do dia 29, e exibir na passarela paulistana acessórios da SD por Scheyla Moraes. O beachwear promete esquentar super com desfile de grifes como Água de Coco, Adriana Degreas, Triya e Vix. Como as curvas da arquitetura de Oscar Niemeyer no convite da Riachuelo e o tema do lounge da revista Vogue parecem desenhar, os fashionistas sonham com tempos de uma brasilidade bem fresh. Moda em paz e.. amor.

// Convite do desfile Karl For Riachuelo na SPFW



FLOR ESCER DA BELEZA

O geométrico e poético desfile de Lucas Magalhães nos atraiu atenção para beleza, assinada pelo top maquiador Ricardo dos Anjos. Veremos colorido nos olhos durante o verão. Isto sem falar nos metalizados. Nada de medo de apostar em sombra em tons de verde folha e azul celeste e no brilho em noites quentes do verão 2016. Para o cabelo, o sentido é ser natural. As cores de batom vão ficar mais escuras", explicou o maquiador, responsável pela beleza do Minas Trend. Por isso, pode apostar no marrom, bordô e roxo. Adriana Gentil, maquiadora de O Boticário, já havia assegurado a tendência já no inverno. Segundo dos Anjos, a mulher brasileira já entendeu que não precisa replicar o que vê na moda, mas que pode adaptar aquilo que gosta para ela. Para pele, protetor solar, rímel e blush são os itens essenciais para deixar sempre à mão.



LEVE E LINDO

Musseline nervurada em tom de nude ou pintada à mão no zoom sobre o verão Lino Vilventura no Minas Trend.

